

Dez Deputados e Sete Senadores:

PARLAMENTARES OPINAM A FAVOR * DO REATAMENTO COM A RÚSSIA *

Nestor Duarte: "Quanto Mais Compradores, Melhor" — Samuel Duarte: "Tôdas as Circunstâncias São Favoráveis" — Arnaldo Cerdeira: "A Favor, 'ad Referendum', da Defesa Nacional" — Velasco: "Em Tese, Não Sou Contra" — Kerginaldo: "Fazemos o Mesmo Que Fazem a Inglaterra e os Estados Unidos" — Gomes de Oliveira: "Sou Pela Negociação Direta"

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Na Comissão de Justiça da Câmara:

APROVADO O ABONO DOS TRABALHADORES



Vários Deputados recebem a Comissão de Trabalhadores e prometem emendar todos os esforços para que seja concedido o Abono de Natal

Transformado em Participação Nos Lucros -- A Base da Gratificação Empresas Que Estão Isentas do Pagamento -- Vai Ser Votada na Comissão de Finanças, Uma Séria Barreira Para as Pretensões Dos Trabalhadores -- Roteiro da Proposição -- Prossegue o Impasse em Torno do Abono Dos Servidores da União -- Os Funcionários Apela Para a Câmara (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTA CADERNO)

TIRAGEM 84.020 ANO III — Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1953 — N. 750

Ultima Hora

Director-Presidente:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

Director-Responsável:
L. F. BOCAIUVA CUNHA

Pelas Colunas de FLAN e ULTIMA HORA, os Trabalhadores Traçam Seu Rumo:

Unidade Sindical Contra a Reação e o Imperialismo

De Uma Força Potencial a Uma Atuação Dinâmica — Getúlio Vargas, em 50, e Jânio Quadros, em 53: Marcos Decisivos no Movimento Sindicalista — FLAN Apresenta, em Seu Número de Hoje, o Depoimento de Sete Dos Mais Autorizados Dirigentes Sindicais do País (Leia na Terceira Página)



Líderes sindicais de várias categorias depõem, para ULTIMA HORA, sobre as tendências do nosso proletariado. Para onde vai e o que deseja a massa?

A "Bomba" Teatral do Dia

Bibi Ferreira Pedirá Demissão do Municipal

A Conhecida Atriz e Diretora Comandará Somente o Espetáculo de Comédia Que Estreará Hoje no Teatro Municipal — Não se Conforma em Ser Apenas Uma Contratada — Já Que Não Existe a "Funcionária Bibi", o Municipal Não Interessa — Os Planos (Muito Bons) Que Não se Realizaram — Reorganização de Seu elenco e Estréia a 8 de Janeiro em São Paulo. (Reportagem de LUIZ ALÍPIO DE BARROS, Exclusivo de FLAN e ULTIMA HORA)



BIBI FERREIRA, no meio do cenário de "A Cella dos Cardeais", pede para responder, por novo intermédio, a certo comentarista: "Sei que Julio Dantas é português e a ideia de incluir 'A Cella' nos espetáculos do 'Festival' não partiu de mim..." — (Foto de Jader Neves)

(LEIA NA QUARTA PÁGINA)

GANHARAM MAIS DE UM MILHÃO

Uisque "Cavalo Branco" Fabricado no Ipiranga

CARREIRA DE
BROMATOLOGISTA
NA PREFEITURA

O Prefeito Vai Enviar
Mensagem à Câmara
Solicitando a Sua
Criação — (Na Pag. 4)



Geraldo Soares Bastos, o motorista. Na outra extremidade, Hild e Brando Ferreira Sobrinho, o destituído motorista

Sorteio Para os Caminhões-Feira só na Quinta-feira

A Medida Não Pode Ser Tomada Esta Semana, Como Fôra Anunciado — Declaração do Senhor João de Deus Candiota — (Leia na 4.ª Página)

No Crime do Cosme Velho:

A Vítima Acusou a Esposa e Inocentou o Seu Matador

Foi o Que Ouviu o Major Tiago -- Primeiro a Chegar no Local do Homicídio -- "Saia Daqui Vera, Você é a Culpada Disso" -- "Elias Não é Responsável Por Coisa Alguma" -- Foram Frases do Major Melo Depois de Ferido -- Desapareceram Chaves e Dinheiro -- O Que Viu e Ouviu Antes, Durante e Após o Estranho Assassinato, Aquêl Official do Exército -- Sereno, Citando Únicamente Fatos, Depôs, Ontem, no 4.º Distrito, a Importante Testemunha — (Leia na Quinta Pag. Desta Caderno)



TRABALHO POSITIVO NO CAMPO DA GRAVURA

Uma Arte da Idade Média Que Revive na Era Atual

INICIADO O "CURSO EM TALHE DOCE" DO PROFESSOR IBRE CAMARGO — "A GRAVURA SOFREU MUITO COM O ADVENTO DO CLICHÊ", DIZ-NOS O ARTISTA PATRICIO — (Leia na Sexta Página)

Com serenidade, narrando somente fatos concretos, depôs, ontem, no 4.º Distrito Policial, o Major Tiago Bevilacqua, contando o que viu e ouviu no dia do crime no Cosme Velho



Neste flagrante, Ibrê Camargo, sua esposa, a pintora Georgina de Albuquerque, o cronista Vitor Berekovitz, Ramiro e artistas que frequentam o Curso de Gravura, no lado da prensa manual utilizada no "atelier"

O Motorista Enlouqueceu Após o Choque Dos Veículos

O Dramático Acidente de Ontem, na Rua 7 de Setembro — Cena Impressionante do Epiléptico no HPS — Avariados um Ônibus, um Bonde, um Auto Particular e a Fachada de Uma Casa Comercial — (Leia na 1.ª Página)



Os Contraventores Presos

São os seguintes os contraventores presos ontem, no 4.º Distrito Policial, por falta de pagamento de impostos e taxas: 1.º - João de Deus Candiota, 2.º - João de Deus Candiota, 3.º - João de Deus Candiota, 4.º - João de Deus Candiota, 5.º - João de Deus Candiota, 6.º - João de Deus Candiota, 7.º - João de Deus Candiota, 8.º - João de Deus Candiota, 9.º - João de Deus Candiota, 10.º - João de Deus Candiota, 11.º - João de Deus Candiota, 12.º - João de Deus Candiota, 13.º - João de Deus Candiota, 14.º - João de Deus Candiota, 15.º - João de Deus Candiota, 16.º - João de Deus Candiota, 17.º - João de Deus Candiota, 18.º - João de Deus Candiota, 19.º - João de Deus Candiota, 20.º - João de Deus Candiota, 21.º - João de Deus Candiota, 22.º - João de Deus Candiota, 23.º - João de Deus Candiota, 24.º - João de Deus Candiota, 25.º - João de Deus Candiota, 26.º - João de Deus Candiota, 27.º - João de Deus Candiota, 28.º - João de Deus Candiota, 29.º - João de Deus Candiota, 30.º - João de Deus Candiota, 31.º - João de Deus Candiota, 32.º - João de Deus Candiota, 33.º - João de Deus Candiota, 34.º - João de Deus Candiota, 35.º - João de Deus Candiota, 36.º - João de Deus Candiota, 37.º - João de Deus Candiota, 38.º - João de Deus Candiota, 39.º - João de Deus Candiota, 40.º - João de Deus Candiota, 41.º - João de Deus Candiota, 42.º - João de Deus Candiota, 43.º - João de Deus Candiota, 44.º - João de Deus Candiota, 45.º - João de Deus Candiota, 46.º - João de Deus Candiota, 47.º - João de Deus Candiota, 48.º - João de Deus Candiota, 49.º - João de Deus Candiota, 50.º - João de Deus Candiota, 51.º - João de Deus Candiota, 52.º - João de Deus Candiota, 53.º - João de Deus Candiota, 54.º - João de Deus Candiota, 55.º - João de Deus Candiota, 56.º - João de Deus Candiota, 57.º - João de Deus Candiota, 58.º - João de Deus Candiota, 59.º - João de Deus Candiota, 60.º - João de Deus Candiota, 61.º - João de Deus Candiota, 62.º - João de Deus Candiota, 63.º - João de Deus Candiota, 64.º - João de Deus Candiota, 65.º - João de Deus Candiota, 66.º - João de Deus Candiota, 67.º - João de Deus Candiota, 68.º - João de Deus Candiota, 69.º - João de Deus Candiota, 70.º - João de Deus Candiota, 71.º - João de Deus Candiota, 72.º - João de Deus Candiota, 73.º - João de Deus Candiota, 74.º - João de Deus Candiota, 75.º - João de Deus Candiota, 76.º - João de Deus Candiota, 77.º - João de Deus Candiota, 78.º - João de Deus Candiota, 79.º - João de Deus Candiota, 80.º - João de Deus Candiota, 81.º - João de Deus Candiota, 82.º - João de Deus Candiota, 83.º - João de Deus Candiota, 84.º - João de Deus Candiota, 85.º - João de Deus Candiota, 86.º - João de Deus Candiota, 87.º - João de Deus Candiota, 88.º - João de Deus Candiota, 89.º - João de Deus Candiota, 90.º - João de Deus Candiota, 91.º - João de Deus Candiota, 92.º - João de Deus Candiota, 93.º - João de Deus Candiota, 94.º - João de Deus Candiota, 95.º - João de Deus Candiota, 96.º - João de Deus Candiota, 97.º - João de Deus Candiota, 98.º - João de Deus Candiota, 99.º - João de Deus Candiota, 100.º - João de Deus Candiota, 101.º - João de Deus Candiota, 102.º - João de Deus Candiota, 103.º - João de Deus Candiota, 104.º - João de Deus Candiota, 105.º - João de Deus Candiota, 106.º - João de Deus Candiota, 107.º - João de Deus Candiota, 108.º - João de Deus Candiota, 109.º - João de Deus Candiota, 110.º - João de Deus Candiota, 111.º - João de Deus Candiota, 112.º - João de Deus Candiota, 113.º - João de Deus Candiota, 114.º - João de Deus Candiota, 115.º - João de Deus Candiota, 116.º - João de Deus Candiota, 117.º - João de Deus Candiota, 118.º - João de Deus Candiota, 119.º - João de Deus Candiota, 120.º - João de Deus Candiota, 121.º - João de Deus Candiota, 122.º - João de Deus Candiota, 123.º - João de Deus Candiota, 124.º - João de Deus Candiota, 125.º - João de Deus Candiota, 126.º - João de Deus Candiota, 127.º - João de Deus Candiota, 128.º - João de Deus Candiota, 129.º - João de Deus Candiota, 130.º - João de Deus Candiota, 131.º - João de Deus Candiota, 132.º - João de Deus Candiota, 133.º - João de Deus Candiota, 134.º - João de Deus Candiota, 135.º - João de Deus Candiota, 136.º - João de Deus Candiota, 137.º - João de Deus Candiota, 138.º - João de Deus Candiota, 139.º - João de Deus Candiota, 140.º - João de Deus Candiota, 141.º - João de Deus Candiota, 142.º - João de Deus Candiota, 143.º - João de Deus Candiota, 144.º - João de Deus Candiota, 145.º - João de Deus Candiota, 146.º - João de Deus Candiota, 147.º - João de Deus Candiota, 148.º - João de Deus Candiota, 149.º - João de Deus Candiota, 150.º - João de Deus Candiota, 151.º - João de Deus Candiota, 152.º - João de Deus Candiota, 153.º - João de Deus Candiota, 154.º - João de Deus Candiota, 155.º - João de Deus Candiota, 156.º - João de Deus Candiota, 157.º - João de Deus Candiota, 158.º - João de Deus Candiota, 159.º - João de Deus Candiota, 160.º - João de Deus Candiota, 161.º - João de Deus Candiota, 162.º - João de Deus Candiota, 163.º - João de Deus Candiota, 164.º - João de Deus Candiota, 165.º - João de Deus Candiota, 166.º - João de Deus Candiota, 167.º - João de Deus Candiota, 168.º - João de Deus Candiota, 169.º - João de Deus Candiota, 170.º - João de Deus Candiota, 171.º - João de Deus Candiota, 172.º - João de Deus Candiota, 173.º - João de Deus Candiota, 174.º - João de Deus Candiota, 175.º - João de Deus Candiota, 176.º - João de Deus Candiota, 177.º - João de Deus Candiota, 178.º - João de Deus Candiota, 179.º - João de Deus Candiota, 180.º - João de Deus Candiota, 181.º - João de Deus Candiota, 182.º - João de Deus Candiota, 183.º - João de Deus Candiota, 184.º - João de Deus Candiota, 185.º - João de Deus Candiota, 186.º - João de Deus Candiota, 187.º - João de Deus Candiota, 188.º - João de Deus Candiota, 189.º - João de Deus Candiota, 190.º - João de Deus Candiota, 191.º - João de Deus Candiota, 192.º - João de Deus Candiota, 193.º - João de Deus Candiota, 194.º - João de Deus Candiota, 195.º - João de Deus Candiota, 196.º - João de Deus Candiota, 197.º - João de Deus Candiota, 198.º - João de Deus Candiota, 199.º - João de Deus Candiota, 200.º - João de Deus Candiota, 201.º - João de Deus Candiota, 202.º - João de Deus Candiota, 203.º - João de Deus Candiota, 204.º - João de Deus Candiota, 205.º - João de Deus Candiota, 206.º - João de Deus Candiota, 207.º - João de Deus Candiota, 208.º - João de Deus Candiota, 209.º - João de Deus Candiota, 210.º - João de Deus Candiota, 211.º - João de Deus Candiota, 212.º - João de Deus Candiota, 213.º - João de Deus Candiota, 214.º - João de Deus Candiota, 215.º - João de Deus Candiota, 216.º - João de Deus Candiota, 217.º - João de Deus Candiota, 218.º - João de Deus Candiota, 219.º - João de Deus Candiota, 220.º - João de Deus Candiota, 221.º - João de Deus Candiota, 222.º - João de Deus Candiota, 223.º - João de Deus Candiota, 224.º - João de Deus Candiota, 225.º - João de Deus Candiota, 226.º - João de Deus Candiota, 227.º - João de Deus Candiota, 228.º - João de Deus Candiota, 229.º - João de Deus Candiota, 230.º - João de Deus Candiota, 231.º - João de Deus Candiota, 232.º - João de Deus Candiota, 233.º - João de Deus Candiota, 234.º - João de Deus Candiota, 235.º - João de Deus Candiota, 236.º - João de Deus Candiota, 237.º - João de Deus Candiota, 238.º - João de Deus Candiota, 239.º - João de Deus Candiota, 240.º - João de Deus Candiota, 241.º - João de Deus Candiota, 242.º - João de Deus Candiota, 243.º - João de Deus Candiota, 244.º - João de Deus Candiota, 245.º - João de Deus Candiota, 246.º - João de Deus Candiota, 247.º - João de Deus Candiota, 248.º - João de Deus Candiota, 249.º - João de Deus Candiota, 250.º - João de Deus Candiota, 251.º - João de Deus Candiota, 252.º - João de Deus Candiota, 253.º - João de Deus Candiota, 254.º - João de Deus Candiota, 255.º - João de Deus Candiota, 256.º - João de Deus Candiota, 257.º - João de Deus Candiota, 258.º - João de Deus Candiota, 259.º - João de Deus Candiota, 260.º - João de Deus Candiota, 261.º - João de Deus Candiota, 262.º - João de Deus Candiota, 263.º - João de Deus Candiota, 264.º - João de Deus Candiota, 265.º - João de Deus Candiota, 266.º - João de Deus Candiota, 267.º - João de Deus Candiota, 268.º - João de Deus Candiota, 269.º - João de Deus Candiota, 270.º - João de Deus Candiota, 271.º - João de Deus Candiota, 272.º - João de Deus Candiota, 273.º - João de Deus Candiota, 274.º - João de Deus Candiota, 275.º - João de Deus Candiota, 276.º - João de Deus Candiota, 277.º - João de Deus Candiota, 278.º - João de Deus Candiota, 279.º - João de Deus Candiota, 280.º - João de Deus Candiota, 281.º - João de Deus Candiota, 282.º - João de Deus Candiota, 283.º - João de Deus Candiota, 284.º - João de Deus Candiota, 285.º - João de Deus Candiota, 286.º - João de Deus Candiota, 287.º - João de Deus Candiota, 288.º - João de Deus Candiota, 289.º - João de Deus Candiota, 290.º - João de Deus Candiota, 291.º - João de Deus Candiota, 292.º - João de Deus Candiota, 293.º - João de Deus Candiota, 294.º - João de Deus Candiota, 295.º - João de Deus Candiota, 296.º - João de Deus Candiota, 297.º - João de Deus Candiota, 298.º - João de Deus Candiota, 299.º - João de Deus Candiota, 300.º - João de Deus Candiota, 301.º - João de Deus Candiota, 302.º - João de Deus Candiota, 303.º - João de Deus Candiota, 304.º - João de Deus Candiota, 305.º - João de Deus Candiota, 306.º - João de Deus Candiota, 307.º - João de Deus Candiota, 308.º - João de Deus Candiota, 309.º - João de Deus Candiota, 310.º - João de Deus Candiota, 311.º - João de Deus Candiota, 312.º - João de Deus Candiota, 313.º - João de Deus Candiota, 314.º - João de Deus Candiota, 315.º - João de Deus Candiota, 316.º - João de Deus Candiota, 317.º - João de Deus Candiota, 318.º - João de Deus Candiota, 319.º - João de Deus Candiota, 320.º - João de Deus Candiota, 321.º - João de Deus Candiota, 322.º - João de Deus Candiota, 323.º - João de Deus Candiota, 324.º - João de Deus Candiota, 325.º - João de Deus Candiota, 326.º - João de Deus Candiota, 327.º - João de Deus Candiota, 328.º - João de Deus Candiota, 329.º - João de Deus Candiota, 330.º - João de Deus Candiota, 331.º - João de Deus Candiota, 332.º - João de Deus Candiota, 333.º - João de Deus Candiota, 334.º - João de Deus Candiota, 335.º - João de Deus Candiota, 336.º - João de Deus Candiota, 337.º - João de Deus Candiota, 338.º - João de Deus Candiota, 339.º - João de Deus Candiota, 340.º - João de Deus Candiota, 341.º - João de Deus Candiota, 342.º - João de Deus Candiota, 343.º - João de Deus Candiota, 344.º - João de Deus Candiota, 345.º - João de Deus Candiota, 346.º - João de Deus Candiota, 347.º - João de Deus Candiota, 348.º - João de Deus Candiota, 349.º - João de Deus Candiota, 350.º - João de Deus Candiota, 351.º - João de Deus Candiota, 352.º - João de Deus Candiota, 353.º - João de Deus Candiota, 354.º - João de Deus Candiota, 355.º - João de Deus Candiota, 356.º - João de Deus Candiota, 357.º - João de Deus Candiota, 358.º - João de Deus Candiota, 359.º - João de Deus Candiota, 360.º - João de Deus Candiota, 361.º - João de Deus Candiota, 362.º - João de Deus Candiota, 363.º - João de Deus Candiota, 364.º - João de Deus Candiota, 365.º - João de Deus Candiota, 366.º - João de Deus Candiota, 367.º - João de Deus Candiota, 368.º - João de Deus Candiota, 369.º - João de Deus Candiota, 370.º - João de Deus Candiota, 371.º - João de Deus Candiota, 372.º - João de Deus Candiota, 373.º - João de Deus Candiota, 374.º - João de Deus Candiota, 375.º - João de Deus Candiota, 376.º - João de Deus Candiota, 377.º - João de Deus Candiota, 378.º - João de Deus Candiota, 379.º - João de Deus Candiota, 380.º - João de Deus Candiota, 381.º - João de Deus Candiota, 382.º - João de Deus Candiota, 383.º - João de Deus Candiota, 384.º - João de Deus Candiota, 385.º - João de Deus Candiota, 386.º - João de Deus Candiota, 387.º - João de Deus Candiota, 388.º - João de Deus Candiota, 389.º - João de Deus Candiota, 390.º - João de Deus Candiota, 391.º - João de Deus Candiota, 392.º - João de Deus Candiota, 393.º - João de Deus Candiota, 394.º - João de Deus Candiota, 395.º - João de Deus Candiota, 396.º - João de Deus Candiota, 397.º - João de Deus Candiota, 398.º - João de Deus Candiota, 399.º - João de Deus Candiota, 400.º - João de Deus Candiota, 401.º - João de Deus Candiota, 402.º - João de Deus Candiota, 403.º - João de Deus Candiota, 404.º - João de Deus Candiota, 405.º - João de Deus Candiota, 406.º - João de Deus Candiota, 407.º - João de Deus Candiota, 408.º - João de Deus Candiota, 409.º - João de Deus Candiota, 410.º - João de Deus Candiota, 411.º - João de Deus Candiota, 412.º - João de Deus Candiota, 413.º - João de Deus Candiota, 414.º - João de Deus Candiota, 415.º - João de Deus Candiota, 416.º - João de Deus Candiota, 417.º - João de Deus Candiota, 418.º - João de Deus Candiota, 419.º - João de Deus Candiota, 420.º - João de Deus Candiota, 421.º - João de Deus Candiota, 422.º - João de Deus Candiota, 423.º - João de Deus Candiota, 424.º - João de Deus Candiota, 425.º - João de Deus Candiota, 426.º - João de Deus Candiota, 427.º - João de Deus Candiota, 428.º - João de Deus Candiota, 429.º - João de Deus Candiota, 430.º - João de Deus Candiota, 431.º - João de Deus Candiota, 432.º - João de Deus Candiota, 433.º - João de Deus Candiota, 434.º - João de Deus Candiota, 435.º - João de Deus Candiota, 436.º - João de Deus Candiota, 437.º - João de Deus Candiota, 438.º - João de Deus Candiota, 439.º - João de Deus Candiota, 440.º - João de Deus Candiota, 441.º - João de Deus Candiota, 442.º - João de Deus Candiota, 443.º - João de Deus Candiota, 444.º - João de Deus Candiota, 445.º - João de Deus Candiota, 446.º - João de Deus Candiota, 447.º - João de Deus Candiota, 448.º - João de Deus Candiota, 449.º - João de Deus Candiota, 450.º - João de Deus Candiota, 451.º - João de Deus Candiota, 452.º - João de Deus Candiota, 453.º - João de Deus Candiota, 454.º - João de Deus Candiota, 455.º - João de Deus Candiota, 456.º - João de Deus Candiota, 457.º - João de Deus Candiota, 458.º - João de Deus Candiota, 459.º - João de Deus Candiota, 460.º - João de Deus Candiota, 461.º - João de Deus Candiota, 462.º - João de Deus Candiota, 463.º - João de Deus Candiota, 464.º - João de Deus Candiota, 465.º - João de Deus Candiota, 466.º - João de Deus Candiota, 467.º - João de Deus Candiota, 468.º - João de Deus Candiota, 469.º - João de Deus Candiota, 470.º - João de Deus Candiota, 471.º - João de Deus Candiota, 472.º - João de Deus Candiota, 473.º - João de Deus Candiota, 474.º - João de Deus Candiota, 475.º - João de Deus Candiota, 476.º - João de Deus Candiota, 477.º - João de Deus Candiota, 478.º - João de Deus Candiota, 479.º - João de Deus Candiota, 480.º - João de Deus Candiota, 481.º - João de Deus Candiota, 482.º - João de Deus Candiota, 483.º - João de Deus Candiota, 484.º - João de Deus Candiota, 485.º - João de Deus Candiota, 486.º - João de Deus Candiota, 487.º - João de Deus Candiota, 488.º - João de Deus Candiota, 489.º - João de Deus Candiota, 490.º - João de Deus Candiota, 491.º - João de Deus Candiota, 492.º - João de Deus Candiota, 493.º - João de Deus Candiota, 494.º - João de Deus Candiota, 495.º - João de Deus Candiota, 496.º - João de Deus Candiota, 497.º - João de Deus Candiota, 498.º - João de Deus Candiota, 499.º - João de Deus Candiota, 500.º - João de Deus Candiota, 501.º - João de Deus Candiota, 502.º - João de Deus Candiota, 503.º - João de Deus Candiota, 504.º - João de Deus Candiota, 505.º - João de Deus Candiota, 506.º - João de Deus Candiota, 507.º - João de Deus Candiota, 508.º - João de Deus Candiota, 509.º - João de Deus Candiota, 510.º - João de Deus Candiota, 511.º - João de Deus Candiota, 512.º - João de Deus Candiota, 513.º - João de Deus Candiota, 514.º - João de Deus Candiota, 515.º - João de Deus Candiota, 516.º - João de Deus Candiota, 517.º - João de Deus Candiota, 518.º - João de Deus Candiota, 519.º - João de Deus Candiota, 520.º - João de Deus Candiota, 521.º - João de Deus Candiota, 522.º - João de Deus Candiota, 523.º - João de Deus Candiota, 524.º - João de Deus Candiota, 525.º - João de Deus Candiota, 526.º - João de Deus Candiota, 527.º - João de Deus Candiota, 528.º - João de Deus Candiota, 529.º - João de Deus Candiota, 530.º - João de Deus Candiota, 531.º - João de Deus Candiota, 532.º - João de Deus Candiota, 533.º - João de Deus Candiota, 534.º - João de Deus Candiota, 535.º - João de Deus Candiota, 536.º - João de Deus Candiota, 537.º - João de Deus Candiota, 538.º - João de Deus Candiota, 539.º - João de Deus Candiota, 540.º - João de Deus Candiota, 541.º - João de Deus Candiota, 542.º - João de Deus Candiota, 543.º - João de Deus Candiota, 544.º - João de Deus Candiota, 545.º - João de Deus Candiota, 546.º - João de Deus Candiota, 547.º - João de Deus Candiota, 548.º - João de Deus Candiota, 549.º - João de Deus Candiota, 550.º - João de Deus Candiota, 551.º - João de Deus Candiota, 552.º - João de Deus Candiota, 553.º - João de Deus Candiota, 554.º - João de Deus Candiota, 555.º - João de Deus Candiota, 556.º - João de Deus Candiota, 557.º - João de Deus Candiota, 558.º - João de Deus Candiota, 559.º - João de Deus Candiota, 560.º - João de Deus Candiota, 561.º - João de Deus Candiota, 562.º - João de Deus Candiota, 563.º - João de Deus Candiota, 564.º - João de Deus Candiota, 565.º - João de Deus Candiota, 566.º - João de Deus Candiota, 567.º - João de Deus Candiota, 568.º - João de Deus Candiota, 569.º - João de Deus Candiota, 570.º - João de Deus Candiota, 571.º - João de Deus Candiota, 572.º - João de Deus Candiota, 573.º - João de Deus Candiota, 574.º - João de Deus Candiota, 575.º - João de Deus Candiota, 576.º - João de Deus Candiota, 577.º - João de Deus Candiota, 578.º - João de Deus Candiota, 579.º - João de Deus Candiota, 580.º - João de Deus Candiota, 581.º - João de Deus Candiota, 582.º - João de Deus Candiota, 583.º - João de Deus Candiota, 584.º - João de Deus Candiota, 585.º - João de Deus Candiota, 586.º - João de Deus Candiota, 587.º - João de Deus Candiota, 588.º - João de Deus Candiota, 589.º - João de Deus Candiota, 590.º - João de Deus Candiota, 591.º - João de Deus Candiota, 592.º - João de Deus Candiota, 593.º - João de Deus Candiota, 594.º - João de Deus Candiota, 595.º - João de Deus Candiota, 596.º - João de Deus Candiota, 597.º - João de Deus Candiota, 598.º - João de Deus Candiota, 599.º - João de Deus Candiota, 600.º - João de Deus Candiota, 601.º - João de Deus Candiota, 602.º - João de Deus Candiota, 603.º - João de Deus Candiota, 604.º - João de Deus Candiota, 605.º - João de Deus Candiota, 606.º - João de Deus Candiota, 607.º - João de Deus Candiota, 608.º - João de Deus Candiota, 609.º - João de Deus Candiota, 610.º - João de Deus Candiota, 611.º - João de Deus Candiota, 612.º - João de Deus Candiota, 613.º - João de Deus Candiota, 614.º - João de Deus Candiota, 615.º - João de Deus Candiota, 616.º - João de Deus Candiota, 617.º - João de Deus Candiota, 618.º - João de Deus Candiota, 619.º - João de Deus Candiota, 620.º - João de Deus Candiota, 621.º - João de Deus Candiota, 622.º - João de Deus Candiota, 623.º - João de Deus Candiota, 624.º - João de Deus Candiota, 625.º - João de Deus Candiota, 626.º - João de Deus Candiota, 627.º - João de Deus Candiota, 628.º - João de Deus Candiota, 629.º - João de Deus Candiota, 630.º - João de Deus Candiota, 631.º - João de Deus Candiota, 632.º - João de Deus Candiota, 633.º - João de Deus Candiota, 634.º - João de Deus Candiota, 635.º - João de Deus Candiota, 636.º - João de Deus Candiota, 637.º - João de Deus Candiota, 638.º - João de Deus Candiota, 639.º - João de Deus Candiota, 640.º - João de Deus Candiota, 641.º - João de Deus Candiota, 642.º - João de Deus Candiota, 643.º - João de Deus Candiota, 644.º - João de Deus Candiota, 645.º - João de Deus Candiota, 646.º - João de Deus Candiota, 647.º - João de Deus Candiota, 648.º - João de Deus Candiota, 649.º - João de Deus Candiota, 650.º - João de Deus Candiota, 651.º - João de Deus Candiota, 652.º - João de Deus Candiota, 653.º - João de Deus Candiota, 654.º - João de Deus Candiota, 655.º - João de Deus Candiota, 656.º - João de Deus Candiota, 657.º - João de Deus Candiota, 658.º - João de Deus Candiota, 659.º - João de Deus Candiota, 660.º - João de Deus Candiota, 661.º - João de Deus Candiota, 662.º - João de Deus Candiota, 663.º - João de Deus Candiota, 664.º - João de Deus Candiota, 665.º - João de Deus Candiota, 666.º - João de Deus Candiota, 667.º - João de Deus Candiota, 668.º - João de Deus Candiota, 669.º - João de Deus Candiota, 670.º - João de Deus Candiota, 671.º - João de Deus Candiota, 672.º - João de Deus Candiota, 673.º - João de Deus Candiota, 674.º - João de Deus Candiota, 675.º - João de Deus

Sabença de Pernóstico

A estupefação do leitor cresce, à medida que vai curiosamente avançando na leitura do Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, verdadeiro catálogo de parvoíces, reunidas e agrupadas todas por mãos e pés do Sr. Frota Aguiar.

Dificilmente se engendrará um mais eloquente documento da sandice humana.

Nos romances de psicologia morbida, nos quais aparecem personagens que falam confusamente, como o Quincas Borba do nosso Machado de Assis, a sua linguagem é mais clara e mais nítida, menos pernóstica e menos espiciosa, mais contínua e mais lógica, que a desse budismo de escama, a redigir relatórios que causam assombro aos plúmbeos ineptos como o Sr. Roberto Marinho.

Já demos algumas amostras ao leitor digno de melhor sorte. Temos pena dele. Mas revista-se de alguma coragem, que vai atravessar um cipal, ou antes um labirinto pior que o de Creta.

E leia, se é possível, isto, esta trapalhada, este mistifório, este caos de palavras e de idéias, também sem gramática e sem língua, mas que é alguma coisa com o nome de Relatório, que embasaca aos idiotas: "A maior representatividade do Legislativo a que, não fosse um truismo, seria suscetível de rica e convincente demonstração, afirma-se ainda por um aspecto banal mas, talvez, nem sempre focalizado como deve sê-lo: o Congresso — a narração das alegações secundárias sobre a atomização e a heterogeneidade de valores — é um conjunto de representações mais locais, mais diretas e, sendo fracionado, não somente se presta menos ao detestável vício do abuso de poder, como parece adequado a que cada eleito suponha viável ter em mão, chamar a si, quando queira, a parcela de representação que outorgou; ao invés, o Executivo — maxime se fun-

cional mal o sistema de checks and balances; tende sempre para uma temível concentração de poder político e administrativo e que até, não raro, assume a feição caricata de concentração de poder pessoal".

Se o Sr. Frota Aguiar se propusesse a ensinar Direito público, e com tão rica e formosa língua, não haveria, por esses Brazis, afora, sucesso literário igual ao seu.

Mas, falemos sério. Até porque não é escassa a espécie de Sr. Roberto Marinho.

Daquela trapalhice toda, só logramos entender o que está escrito em inglês checks and balances. E já que sabemos que se trata da teoria dos freios e contrapesos, diremos ao Sr. Frota Aguiar que consulte um livro de Todd, na qual lerá: "Semelhante teoria está em completo desacordo com os fatos verificados pela nossa história parlamentar durante o último século e meio". E ainda a aludir ao sistema de checks and balances. Hoje mais não são que simples vestígios de antigos limites, que deixaram de ser freios eficazes no desenvolvimento atual das nossas instituições.

Decididamente, no autor do Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito aconteceu o mesmo que aquele frade que, seguindo pelo canto de um passarinho, se deixou guiar por ele, e nesse engano viu passar trezentos anos, ao cabo dos quais veio ao convento, encontrando tudo mudado. Assim o Sr. Frota Aguiar, que se nos fala de doutrinas e coisas extintas, como homem de uma era que se acabou, e não há jeito de voltar.

O frade da lenda morreu, logo que verificou a sua ilusão. Mas o Sr. Frota Aguiar viverá, para escárnio da inteligência e da cultura do seu tempo, apenas recolhendo os tristes louvores do Sr. Roberto Marinho.

Na Comissão de Justiça da Câmara:

APROVADO O ABONO DOS TRABALHADORES

Transformado em Participação Nos Lucros — A Base da Gratificação — Empresas Que Estão Isentas do Pagamento — Vai Ser Votada na Comissão de Finanças Uma Séria Barreira Para as Pretensões Dos Trabalhadores — Retiro da Proposição — Prossegue o Imenso em Torno do Abono Dos Servidores da União — Os Funcionários Apela Para a Câmara

Por expressiva maioria, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou, ontem, o parecer do Deputado Paulo Couto, sobre a constitucionalidade do projeto que concede abono de Natal a todos os trabalhadores em atividades econômicas.

O relatório e o Deputado Gurgel do Amaral modificaram o texto inicial do projeto, mandando considerar o abono como participação nos lucros do exercício de 1953, evitando, assim, a inconstitucionalidade arguida, por alguns representantes.

CONDICÕES
Segundo o substitutivo aprovado, o abono atinge a todos os trabalhadores, correspondendo a um mês de salário até o limite máximo de quatro mil cruzeiros, inclusive. Entre quatro mil e seis mil cruzeiros o abono corresponderá a um mês e meio de salário. Entre seis mil e oito mil cruzeiros, a dois meses de salário. Entre oito mil e dez mil cruzeiros, a três meses de salário. Entre dez mil e doze mil cruzeiros, a quatro meses de salário. Entre doze mil e quinze mil cruzeiros, a cinco meses de salário. Entre quinze mil e vinte mil cruzeiros, a seis meses de salário. Entre vinte mil e trinta mil cruzeiros, a sete meses de salário. Entre trinta mil e quarenta mil cruzeiros, a oito meses de salário. Entre quarenta mil e cinquenta mil cruzeiros, a nove meses de salário. Entre cinquenta mil e sessenta mil cruzeiros, a dez meses de salário. Entre sessenta mil e setenta mil cruzeiros, a onze meses de salário. Entre setenta mil e oitenta mil cruzeiros, a doze meses de salário. Entre oitenta mil e noventa mil cruzeiros, a treze meses de salário. Entre noventa mil e cem mil cruzeiros, a quatorze meses de salário. Entre cem mil e cento e vinte mil cruzeiros, a quinze meses de salário. Entre cento e vinte mil e cento e cinquenta mil cruzeiros, a dezesseis meses de salário. Entre cento e cinquenta mil e doiscentos mil cruzeiros, a dezessete meses de salário. Entre doiscentos mil e trezentos mil cruzeiros, a dezoito meses de salário. Entre trezentos mil e quatrocentos mil cruzeiros, a dezanove meses de salário. Entre quatrocentos mil e quinhentos mil cruzeiros, a vinte meses de salário. Entre quinhentos mil e seiscentos mil cruzeiros, a vinte e um meses de salário. Entre seiscentos mil e setecentos mil cruzeiros, a vinte e dois meses de salário. Entre setecentos mil e oitocentos mil cruzeiros, a vinte e três meses de salário. Entre oitocentos mil e novecentos mil cruzeiros, a vinte e quatro meses de salário. Entre novecentos mil e um milhão de cruzeiros, a vinte e cinco meses de salário. Entre um milhão e um milhão e quinhentos mil cruzeiros, a vinte e seis meses de salário. Entre um milhão e quinhentos mil e dois milhões de cruzeiros, a vinte e sete meses de salário. Entre dois milhões e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, a vinte e oito meses de salário. Entre dois milhões e quinhentos mil e três milhões de cruzeiros, a vinte e nove meses de salário. Entre três milhões e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, a trinta meses de salário. Entre três milhões e quinhentos mil e quatro milhões de cruzeiros, a trinta e um meses de salário. Entre quatro milhões e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, a trinta e dois meses de salário. Entre quatro milhões e quinhentos mil e cinco milhões de cruzeiros, a trinta e três meses de salário. Entre cinco milhões e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, a trinta e quatro meses de salário. Entre cinco milhões e quinhentos mil e seis milhões de cruzeiros, a trinta e cinco meses de salário. Entre seis milhões e seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, a trinta e seis meses de salário. Entre seis milhões e quinhentos mil e sete milhões de cruzeiros, a trinta e sete meses de salário. Entre sete milhões e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, a trinta e oito meses de salário. Entre sete milhões e quinhentos mil e oito milhões de cruzeiros, a trinta e nove meses de salário. Entre oito milhões e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, a quarenta meses de salário. Entre oito milhões e quinhentos mil e nove milhões de cruzeiros, a quarenta e um meses de salário. Entre nove milhões e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros, a quarenta e dois meses de salário. Entre nove milhões e quinhentos mil e dez milhões de cruzeiros, a quarenta e três meses de salário. Entre dez milhões e dez milhões e quinhentos mil cruzeiros, a quarenta e quatro meses de salário. Entre dez milhões e quinhentos mil e onze milhões de cruzeiros, a quarenta e cinco meses de salário. Entre onze milhões e onze milhões e quinhentos mil cruzeiros, a quarenta e seis meses de salário. Entre onze milhões e quinhentos mil e doze milhões de cruzeiros, a quarenta e sete meses de salário. Entre doze milhões e doze milhões e quinhentos mil cruzeiros, a quarenta e oito meses de salário. Entre doze milhões e quinhentos mil e treze milhões de cruzeiros, a quarenta e nove meses de salário. Entre treze milhões e treze milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cinquenta meses de salário. Entre treze milhões e quinhentos mil e catorze milhões de cruzeiros, a cinquenta e um meses de salário. Entre catorze milhões e catorze milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cinquenta e dois meses de salário. Entre catorze milhões e quinhentos mil e quinze milhões de cruzeiros, a cinquenta e três meses de salário. Entre quinze milhões e quinze milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cinquenta e quatro meses de salário. Entre quinze milhões e quinhentos mil e dezesseis milhões de cruzeiros, a cinquenta e cinco meses de salário. Entre dezesseis milhões e dezesseis milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cinquenta e seis meses de salário. Entre dezesseis milhões e quinhentos mil e dezessete milhões de cruzeiros, a cinquenta e sete meses de salário. Entre dezessete milhões e dezessete milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cinquenta e oito meses de salário. Entre dezessete milhões e quinhentos mil e dezoito milhões de cruzeiros, a cinquenta e nove meses de salário. Entre dezoito milhões e dezoito milhões e quinhentos mil cruzeiros, a sessenta meses de salário. Entre dezoito milhões e quinhentos mil e dezenove milhões de cruzeiros, a sessenta e um meses de salário. Entre dezenove milhões e dezenove milhões e quinhentos mil cruzeiros, a sessenta e dois meses de salário. Entre dezenove milhões e quinhentos mil e vinte milhões de cruzeiros, a sessenta e três meses de salário. Entre vinte milhões e vinte milhões e quinhentos mil cruzeiros, a sessenta e quatro meses de salário. Entre vinte milhões e quinhentos mil e vinte e um milhões de cruzeiros, a sessenta e cinco meses de salário. Entre vinte e um milhões e vinte e um milhões e quinhentos mil cruzeiros, a sessenta e seis meses de salário. Entre vinte e um milhões e quinhentos mil e vinte e dois milhões de cruzeiros, a sessenta e sete meses de salário. Entre vinte e dois milhões e vinte e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, a sessenta e oito meses de salário. Entre vinte e dois milhões e quinhentos mil e vinte e três milhões de cruzeiros, a sessenta e nove meses de salário. Entre vinte e três milhões e vinte e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, a setenta meses de salário. Entre vinte e três milhões e quinhentos mil e vinte e quatro milhões de cruzeiros, a setenta e um meses de salário. Entre vinte e quatro milhões e vinte e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, a setenta e dois meses de salário. Entre vinte e quatro milhões e quinhentos mil e vinte e cinco milhões de cruzeiros, a setenta e três meses de salário. Entre vinte e cinco milhões e vinte e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, a setenta e quatro meses de salário. Entre vinte e cinco milhões e quinhentos mil e vinte e seis milhões de cruzeiros, a setenta e cinco meses de salário. Entre vinte e seis milhões e vinte e seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, a setenta e seis meses de salário. Entre vinte e seis milhões e quinhentos mil e vinte e sete milhões de cruzeiros, a setenta e sete meses de salário. Entre vinte e sete milhões e vinte e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, a setenta e oito meses de salário. Entre vinte e sete milhões e quinhentos mil e vinte e oito milhões de cruzeiros, a setenta e nove meses de salário. Entre vinte e oito milhões e vinte e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, a oitenta meses de salário. Entre vinte e oito milhões e quinhentos mil e vinte e nove milhões de cruzeiros, a oitenta e um meses de salário. Entre vinte e nove milhões e vinte e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros, a oitenta e dois meses de salário. Entre vinte e nove milhões e quinhentos mil e trinta milhões de cruzeiros, a oitenta e três meses de salário. Entre trinta milhões e trinta milhões e quinhentos mil cruzeiros, a oitenta e quatro meses de salário. Entre trinta milhões e quinhentos mil e trinta e um milhões de cruzeiros, a oitenta e cinco meses de salário. Entre trinta e um milhões e trinta e um milhões e quinhentos mil cruzeiros, a oitenta e seis meses de salário. Entre trinta e um milhões e quinhentos mil e trinta e dois milhões de cruzeiros, a oitenta e sete meses de salário. Entre trinta e dois milhões e trinta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, a oitenta e oito meses de salário. Entre trinta e dois milhões e quinhentos mil e trinta e três milhões de cruzeiros, a oitenta e nove meses de salário. Entre trinta e três milhões e trinta e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, a noventa meses de salário. Entre trinta e três milhões e quinhentos mil e trinta e quatro milhões de cruzeiros, a noventa e um meses de salário. Entre trinta e quatro milhões e trinta e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, a noventa e dois meses de salário. Entre trinta e quatro milhões e quinhentos mil e trinta e cinco milhões de cruzeiros, a noventa e três meses de salário. Entre trinta e cinco milhões e trinta e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, a noventa e quatro meses de salário. Entre trinta e cinco milhões e quinhentos mil e trinta e seis milhões de cruzeiros, a noventa e cinco meses de salário. Entre trinta e seis milhões e trinta e seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, a noventa e seis meses de salário. Entre trinta e seis milhões e quinhentos mil e trinta e sete milhões de cruzeiros, a noventa e sete meses de salário. Entre trinta e sete milhões e trinta e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, a noventa e oito meses de salário. Entre trinta e sete milhões e quinhentos mil e trinta e oito milhões de cruzeiros, a noventa e nove meses de salário. Entre trinta e oito milhões e trinta e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cem meses de salário. Entre trinta e oito milhões e quinhentos mil e trinta e nove milhões de cruzeiros, a cem e um meses de salário. Entre trinta e nove milhões e trinta e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cem e dois meses de salário. Entre trinta e nove milhões e quinhentos mil e quarenta milhões de cruzeiros, a cem e três meses de salário. Entre quarenta milhões e quarenta milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cem e quatro meses de salário. Entre quarenta milhões e quinhentos mil e quarenta e um milhões de cruzeiros, a cem e cinco meses de salário. Entre quarenta e um milhões e quarenta e um milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cem e seis meses de salário. Entre quarenta e um milhões e quinhentos mil e quarenta e dois milhões de cruzeiros, a cem e sete meses de salário. Entre quarenta e dois milhões e quarenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cem e oito meses de salário. Entre quarenta e dois milhões e quinhentos mil e quarenta e três milhões de cruzeiros, a cem e nove meses de salário. Entre quarenta e três milhões e quarenta e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cem e dez meses de salário. Entre quarenta e três milhões e quinhentos mil e quarenta e quatro milhões de cruzeiros, a cem e onze meses de salário. Entre quarenta e quatro milhões e quarenta e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cem e doze meses de salário. Entre quarenta e quatro milhões e quinhentos mil e quarenta e cinco milhões de cruzeiros, a cem e treze meses de salário. Entre quarenta e cinco milhões e quarenta e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cem e quatorze meses de salário. Entre quarenta e cinco milhões e quinhentos mil e quarenta e seis milhões de cruzeiros, a cem e quinze meses de salário. Entre quarenta e seis milhões e quarenta e seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cem e dezesseis meses de salário. Entre quarenta e seis milhões e quinhentos mil e quarenta e sete milhões de cruzeiros, a cem e dezessete meses de salário. Entre quarenta e sete milhões e quarenta e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cem e dezoito meses de salário. Entre quarenta e sete milhões e quinhentos mil e quarenta e oito milhões de cruzeiros, a cem e dezanove meses de salário. Entre quarenta e oito milhões e quarenta e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e vinte meses de salário. Entre quarenta e oito milhões e quinhentos mil e quarenta e nove milhões de cruzeiros, a cento e vinte e um meses de salário. Entre quarenta e nove milhões e quarenta e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e vinte e dois meses de salário. Entre quarenta e nove milhões e quinhentos mil e cinquenta milhões de cruzeiros, a cento e vinte e três meses de salário. Entre cinquenta milhões e cinquenta milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e vinte e quatro meses de salário. Entre cinquenta milhões e quinhentos mil e cinquenta e um milhões de cruzeiros, a cento e vinte e cinco meses de salário. Entre cinquenta e um milhões e cinquenta e um milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e vinte e seis meses de salário. Entre cinquenta e um milhões e quinhentos mil e cinquenta e dois milhões de cruzeiros, a cento e vinte e sete meses de salário. Entre cinquenta e dois milhões e cinquenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e vinte e oito meses de salário. Entre cinquenta e dois milhões e quinhentos mil e cinquenta e três milhões de cruzeiros, a cento e vinte e nove meses de salário. Entre cinquenta e três milhões e cinquenta e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e trinta meses de salário. Entre cinquenta e três milhões e quinhentos mil e cinquenta e quatro milhões de cruzeiros, a cento e trinta e um meses de salário. Entre cinquenta e quatro milhões e cinquenta e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e trinta e dois meses de salário. Entre cinquenta e quatro milhões e quinhentos mil e cinquenta e cinco milhões de cruzeiros, a cento e trinta e três meses de salário. Entre cinquenta e cinco milhões e cinquenta e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e trinta e quatro meses de salário. Entre cinquenta e cinco milhões e quinhentos mil e cinquenta e seis milhões de cruzeiros, a cento e trinta e cinco meses de salário. Entre cinquenta e seis milhões e cinquenta e seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e trinta e seis meses de salário. Entre cinquenta e seis milhões e quinhentos mil e cinquenta e sete milhões de cruzeiros, a cento e trinta e sete meses de salário. Entre cinquenta e sete milhões e cinquenta e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e trinta e oito meses de salário. Entre cinquenta e sete milhões e quinhentos mil e cinquenta e oito milhões de cruzeiros, a cento e trinta e nove meses de salário. Entre cinquenta e oito milhões e cinquenta e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta meses de salário. Entre cinquenta e oito milhões e quinhentos mil e cinquenta e nove milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e um meses de salário. Entre cinquenta e nove milhões e cinquenta e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e dois meses de salário. Entre cinquenta e nove milhões e quinhentos mil e sessenta milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e três meses de salário. Entre sessenta milhões e sessenta milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quatro meses de salário. Entre sessenta milhões e quinhentos mil e sessenta e um milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e cinco meses de salário. Entre sessenta e um milhões e sessenta e um milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e seis meses de salário. Entre sessenta e um milhões e quinhentos mil e sessenta e dois milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e sete meses de salário. Entre sessenta e dois milhões e sessenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e oito meses de salário. Entre sessenta e dois milhões e quinhentos mil e sessenta e três milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e nove meses de salário. Entre sessenta e três milhões e sessenta e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e dez meses de salário. Entre sessenta e três milhões e quinhentos mil e sessenta e quatro milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e onze meses de salário. Entre sessenta e quatro milhões e sessenta e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e doze meses de salário. Entre sessenta e quatro milhões e quinhentos mil e sessenta e cinco milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e treze meses de salário. Entre sessenta e cinco milhões e sessenta e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quatorze meses de salário. Entre sessenta e cinco milhões e quinhentos mil e sessenta e seis milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quinze meses de salário. Entre sessenta e seis milhões e sessenta e seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e dezesseis meses de salário. Entre sessenta e seis milhões e quinhentos mil e sessenta e sete milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e dezessete meses de salário. Entre sessenta e sete milhões e sessenta e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e dezoito meses de salário. Entre sessenta e sete milhões e quinhentos mil e sessenta e oito milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e dezanove meses de salário. Entre sessenta e oito milhões e sessenta e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e vinte meses de salário. Entre sessenta e oito milhões e quinhentos mil e sessenta e nove milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e vinte e um meses de salário. Entre sessenta e nove milhões e sessenta e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e vinte e dois meses de salário. Entre sessenta e nove milhões e quinhentos mil e setenta milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e vinte e três meses de salário. Entre setenta milhões e setenta milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e vinte e quatro meses de salário. Entre setenta milhões e quinhentos mil e setenta e um milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e vinte e cinco meses de salário. Entre setenta e um milhões e setenta e um milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e vinte e seis meses de salário. Entre setenta e um milhões e quinhentos mil e setenta e dois milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e vinte e sete meses de salário. Entre setenta e dois milhões e setenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e vinte e oito meses de salário. Entre setenta e dois milhões e quinhentos mil e setenta e três milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e vinte e nove meses de salário. Entre setenta e três milhões e setenta e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e trinta meses de salário. Entre setenta e três milhões e quinhentos mil e setenta e quatro milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e trinta e um meses de salário. Entre setenta e quatro milhões e setenta e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e trinta e dois meses de salário. Entre setenta e quatro milhões e quinhentos mil e setenta e cinco milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e trinta e três meses de salário. Entre setenta e cinco milhões e setenta e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e trinta e quatro meses de salário. Entre setenta e cinco milhões e quinhentos mil e setenta e seis milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e trinta e cinco meses de salário. Entre setenta e seis milhões e setenta e seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e trinta e seis meses de salário. Entre setenta e seis milhões e quinhentos mil e setenta e sete milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e trinta e sete meses de salário. Entre setenta e sete milhões e setenta e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e trinta e oito meses de salário. Entre setenta e sete milhões e quinhentos mil e setenta e oito milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e trinta e nove meses de salário. Entre setenta e oito milhões e setenta e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta meses de salário. Entre setenta e oito milhões e quinhentos mil e setenta e nove milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e um meses de salário. Entre setenta e nove milhões e setenta e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e dois meses de salário. Entre setenta e nove milhões e quinhentos mil e oitenta milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e três meses de salário. Entre oitenta milhões e oitenta milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quatro meses de salário. Entre oitenta milhões e quinhentos mil e oitenta e um milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e cinco meses de salário. Entre oitenta e um milhões e oitenta e um milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e seis meses de salário. Entre oitenta e um milhões e quinhentos mil e oitenta e dois milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e sete meses de salário. Entre oitenta e dois milhões e oitenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e oito meses de salário. Entre oitenta e dois milhões e quinhentos mil e oitenta e três milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e nove meses de salário. Entre oitenta e três milhões e oitenta e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e dez meses de salário. Entre oitenta e três milhões e quinhentos mil e oitenta e quatro milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e onze meses de salário. Entre oitenta e quatro milhões e oitenta e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e doze meses de salário. Entre oitenta e quatro milhões e quinhentos mil e oitenta e cinco milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e treze meses de salário. Entre oitenta e cinco milhões e oitenta e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quatorze meses de salário. Entre oitenta e cinco milhões e quinhentos mil e oitenta e seis milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quinze meses de salário. Entre oitenta e seis milhões e oitenta e seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e dezesseis meses de salário. Entre oitenta e seis milhões e quinhentos mil e oitenta e sete milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e dezessete meses de salário. Entre oitenta e sete milhões e oitenta e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e dezoito meses de salário. Entre oitenta e sete milhões e quinhentos mil e oitenta e oito milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e dezanove meses de salário. Entre oitenta e oito milhões e oitenta e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e vinte meses de salário. Entre oitenta e oito milhões e quinhentos mil e oitenta e nove milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e vinte e um meses de salário. Entre oitenta e nove milhões e oitenta e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e vinte e dois meses de salário. Entre oitenta e nove milhões e quinhentos mil e noventa milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e vinte e três meses de salário. Entre noventa milhões e noventa milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e vinte e quatro meses de salário. Entre noventa milhões e quinhentos mil e noventa e um milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e vinte e cinco meses de salário. Entre noventa e um milhões e noventa e um milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e vinte e seis meses de salário. Entre noventa e um milhões e quinhentos mil e noventa e dois milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e vinte e sete meses de salário. Entre noventa e dois milhões e noventa e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e vinte e oito meses de salário. Entre noventa e dois milhões e quinhentos mil e noventa e três milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e vinte e nove meses de salário. Entre noventa e três milhões e noventa e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e trinta meses de salário. Entre noventa e três milhões e quinhentos mil e noventa e quatro milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e trinta e um meses de salário. Entre noventa e quatro milhões e noventa e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e trinta e dois meses de salário. Entre noventa e quatro milhões e quinhentos mil e noventa e cinco milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e trinta e três meses de salário. Entre noventa e cinco milhões e noventa e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e trinta e quatro meses de salário. Entre noventa e cinco milhões e quinhentos mil e noventa e seis milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e trinta e cinco meses de salário. Entre noventa e seis milhões e noventa e seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e trinta e seis meses de salário. Entre noventa e seis milhões e quinhentos mil e noventa e sete milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e trinta e sete meses de salário. Entre noventa e sete milhões e noventa e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e trinta e oito meses de salário. Entre noventa e sete milhões e quinhentos mil e noventa e oito milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e trinta e nove meses de salário. Entre noventa e oito milhões e noventa e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta meses de salário. Entre noventa e oito milhões e quinhentos mil e noventa e nove milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e um meses de salário. Entre noventa e nove milhões e noventa e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e dois meses de salário. Entre noventa e nove milhões e quinhentos mil e oitenta milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e três meses de salário. Entre oitenta milhões e oitenta milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quatro meses de salário. Entre oitenta milhões e quinhentos mil e oitenta e um milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e cinco meses de salário. Entre oitenta e um milhões e oitenta e um milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e seis meses de salário. Entre oitenta e um milhões e quinhentos mil e oitenta e dois milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e sete meses de salário. Entre oitenta e dois milhões e oitenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e oito meses de salário. Entre oitenta e dois milhões e quinhentos mil e oitenta e três milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e nove meses de salário. Entre oitenta e três milhões e oitenta e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e dez meses de salário. Entre oitenta e três milhões e quinhentos mil e oitenta e quatro milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e onze meses de salário. Entre oitenta e quatro milhões e oitenta e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e doze meses de salário. Entre oitenta e quatro milhões e quinhentos mil e oitenta e cinco milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e treze meses de salário. Entre oitenta e cinco milhões e oitenta e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quatorze meses de salário. Entre oitenta e cinco milhões e quinhentos mil e oitenta e seis milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quinze meses de salário. Entre oitenta e seis milhões e oitenta e seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e dezesseis meses de salário. Entre oitenta e seis milhões e quinhentos mil e oitenta e sete milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e dezessete meses de salário. Entre oitenta e sete milhões e oitenta e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e dezoito meses de salário. Entre oitenta e sete milhões e quinhentos mil e oitenta e oito milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e dezanove meses de salário. Entre oitenta e oito milhões e oitenta e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e vinte meses de salário. Entre oitenta e oito milhões e quinhentos mil e oitenta e nove milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e um meses de salário. Entre oitenta e nove milhões e oitenta e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e dois meses de salário. Entre oitenta e nove milhões e quinhentos mil e noventa milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e três meses de salário. Entre noventa milhões e noventa milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e quatro meses de salário. Entre noventa milhões e quinhentos mil e noventa e um milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e cinco meses de salário. Entre noventa e um milhões e noventa e um milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e seis meses de salário. Entre noventa e um milhões e quinhentos mil e noventa e dois milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e sete meses de salário. Entre noventa e dois milhões e noventa e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e oito meses de salário. Entre noventa e dois milhões e quinhentos mil e noventa e três milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e nove meses de salário. Entre noventa e três milhões e noventa e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e trinta meses de salário. Entre noventa e três milhões e quinhentos mil e noventa e quatro milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e um meses de salário. Entre noventa e quatro milhões e noventa e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e dois meses de salário. Entre noventa e quatro milhões e quinhentos mil e noventa e cinco milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e três meses de salário. Entre noventa e cinco milhões e noventa e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e quatro meses de salário. Entre noventa e cinco milhões e quinhentos mil e noventa e seis milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e cinco meses de salário. Entre noventa e seis milhões e noventa e seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e seis meses de salário. Entre noventa e seis milhões e quinhentos mil e noventa e sete milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e sete meses de salário. Entre noventa e sete milhões e noventa e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e oito meses de salário. Entre noventa e sete milhões e quinhentos mil e noventa e oito milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e nove meses de salário. Entre noventa e oito milhões e noventa e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta meses de salário. Entre noventa e oito milhões e quinhentos mil e noventa e nove milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e um meses de salário. Entre noventa e nove milhões e noventa e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dois meses de salário. Entre noventa e nove milhões e quinhentos mil e oitenta milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e três meses de salário. Entre oitenta milhões e oitenta milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quatro meses de salário. Entre oitenta milhões e quinhentos mil e oitenta e um milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e cinco meses de salário. Entre oitenta e um milhões e oitenta e um milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e seis meses de salário. Entre oitenta e um milhões e quinhentos mil e oitenta e dois milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e sete meses de salário. Entre oitenta e dois milhões e oitenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e oito meses de salário. Entre oitenta e dois milhões e quinhentos mil e oitenta e três milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e nove meses de salário. Entre oitenta e três milhões e oitenta e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dez meses de salário. Entre oitenta e três milhões e quinhentos mil e oitenta e quatro milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e onze meses de salário. Entre oitenta e quatro milhões e oitenta e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e doze meses de salário. Entre oitenta e quatro milhões e quinhentos mil e oitenta e cinco milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e treze meses de salário. Entre oitenta e cinco milhões e oitenta e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quatorze meses de salário. Entre oitenta e cinco milhões e quinhentos mil e oitenta e seis milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quinze meses de salário. Entre oitenta e seis milhões e oitenta e seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezesseis meses de salário. Entre oitenta e seis milhões e quinhentos mil e oitenta e sete milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezessete meses de salário. Entre oitenta e sete milhões e oitenta e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezoito meses de salário. Entre oitenta e sete milhões e quinhentos mil e oitenta e oito milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezanove meses de salário. Entre oitenta e oito milhões e oitenta e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte meses de salário. Entre oitenta e oito milhões e quinhentos mil e oitenta e nove milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e um meses de salário. Entre oitenta e nove milhões e oitenta e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e dois meses de salário. Entre oitenta e nove milhões e quinhentos mil e noventa milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e três meses de salário. Entre noventa milhões e noventa milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e quatro meses de salário. Entre noventa milhões e quinhentos mil e noventa e um milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e cinco meses de salário. Entre noventa e um milhões e noventa e um milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e seis meses de salário. Entre noventa e um milhões e quinhentos mil e noventa e dois milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e sete meses de salário. Entre noventa e dois milhões e noventa e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e oito meses de salário. Entre noventa e dois milhões e quinhentos mil e noventa e três milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e nove meses de salário. Entre noventa e três milhões e noventa e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta meses de salário. Entre noventa e três milhões e quinhentos mil e noventa e quatro milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e um meses de salário. Entre noventa e quatro milhões e noventa e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e dois meses de salário. Entre noventa e quatro milhões e quinhentos mil e noventa e cinco milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e três meses de salário. Entre noventa e cinco milhões e noventa e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e quatro meses de salário. Entre noventa e cinco milhões e quinhentos mil e noventa e seis milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e cinco meses de salário. Entre noventa e seis milhões e noventa e seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e seis meses de salário. Entre noventa e seis milhões e quinhentos mil e noventa e sete milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e sete meses de salário. Entre noventa e sete milhões e noventa e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e oito meses de salário. Entre noventa e sete milhões e quinhentos mil e noventa e oito milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e nove meses de salário. Entre noventa e oito milhões e noventa e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta meses de salário. Entre noventa e oito milhões e quinhentos mil e noventa e nove milhões de cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e um meses de salário. Entre noventa e nove milhões e noventa e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros, a cento e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dois meses de salário. Entre noventa e nove

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU
Lotes planos, demarcados, com mais de 12 x 30. Ruas abertas. Reconhecidas pela Prefeitura, com água e luz.
POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE
(3) três linhas de ônibus passando dentro do loteamento. Farto e variado comércio, parque infantil e escola pública em funcionamento
SEM ENTRADA E SEM JUROS A PARTIR DE CR\$ 180,00 MENSAIS
Vendedor exclusivo **WALTER CORRAL**, Avenida Almirante Barroso, 90, 4º andar, sala 417 — Tel. 32-8267
CONDUÇÃO SEM COMPROMISSO OU DESPESA AOS INTERESSADOS

Na Ronda das Ruas

No Crime do Cosme Velho:

A Vítima Acusou a Espôsa e Inocentou o Seu Matador

Foi o Que Ouvia o Major Thiago — Primeiro a Chegar no Local do Homicídio — "Sua Dama Vera, Você é a Culpada Disso" — "Ela Não é Responsável Por Coisa Alguma" — Foram Frases do Major Melo Depois de Ferido — Depois de Estranho Assalto, Aquele Oficial do Exército — Sereano, Citando Unicamente Fatos, Negou, Então, no Quarto Distrito, a

Sobre, como não poderia deixar de ser, foi o depoimento, ontem, na Delegacia do 4.º Distrito Policial, do Major Thiago Christiano Bevilacqua sobre o sangrento acontecimento da Rua Cosme Velho, que culminou com a morte do Major Heli de Melo Carvalho, abatido que foi, a golpes de faca e tiro, pelo seu motorista Elias Pedro de Alcântara, criminoso confesso.

No dia do crime, por volta das 22.30 horas — assim iniciou o Major Thiago o seu depoimento — estava ele em sua residência escutando rádio quando ouviu disparos de arma de fogo. Correndo para uma janela olhou, de pronto, para a casa do major Heli, onde atos como aqueles eram frequentes, tendo até o povo da Rua Ibitera cognominado o lar do casal.

Estava se oferecendo ao ferido para lhe prestar os primeiros socorros quando chegou o doutor Nilton, também residente na Rua Ibitera, com uma maleta contendo medicamentos e instrumentos cirúrgicos. Acusação Terrível

Para que o dr. Nilton aplicasse uma injeção de Sédol no ferido necessário se fez que se lhe rasgasse a camisa. Nesse instante pôde o Major Thiago constatar, nas costas do Major Heli, um ferimento a bala e outro por instrumento perfuro-contundente ao que lhe pareceu, distanciado, alguns centímetros um do outro. O ferido não se cansava de perguntar pelo paradeiro de d. Vera, sua esposa, e quando esta apareceu expulsou-a da sala com estas palavras: "Vera, saia daqui! Você é a culpada de tudo isso". Momentos depois, acrescentava: "Ela não é responsável por coisa alguma".

Depois de dizer que não mantinha relações de amizade com o major Heli porque este, certo dia, dispersou, a tiro, um bando de crianças, entre as quais estava uma sua filha, acrescentou o major Thiago ter ouvido da sua janela, numa noite de calor, o major Heli assim responder a um homem com quem palestrava: "Claro que você pode entrar, pois se você já dormiu com a minha mulher, e mexeu no meu cofre". O indivíduo penetrou então na casa do major Heli e quando de lá saiu, juntou-se a mais

dois outros que faziam parte do grupo e se retiraram.

Os Presentes

O escrivão ia encerrar o depoimento. O major Thiago recordou, nos detalhes seguintes, na noite do crime, a vítima, estirada no chão, mandou o seu filho apanhar suas chaves. O garoto voltou trazendo somente o chaveiro e comentando: "Ele deu os tiros no papel e ainda fugiu com o automóvel e o dinheiro". A primeira impressão que teve foi de um caso de suicídio. Não pôde precisar se o criminoso, quando debruçado sobre o major, o estava golpeando ou retirando algo dos seus bolsos.

Major Colhido Por Automóvel

O major do Exército Henrique Guilherme Melles, morador na Rua General Tibúrcio, 83, foi colhido por um auto, não identificado, na Rua Senador Vergueiro. Com fratura do crânio e outras lesões, o militar foi conduzido para o HPS e mais tarde removido para o Hospital Central do Exército.

Atropelada

Sebastiana Soares, viúva de Sebastião Soares, viúva, de 38 anos de idade, residente na Rua Barros Junior, n.º 337, em Nova Iguaçu, ontem, a tarde, foi colhida por um auto na Avenida Presidente Vargas, esquina de Praca da República. A vítima, com fratura da perna

Baleado Pelo Desconhecido

Aparentando um ferimento produzido por bala na coxa esquerda, foi medicado no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado, Vicente Ferreira, solteiro, de 21 anos de idade, residente no bairro da Providência, em barracão sem número, 30, de mediocidade, declarou o ferido ter sido abordado por um desconhecido, que depois de dirigir-lhe insultos, alvejou-o, por motivos que ignora.

O Engenheiro Foi Atropelado

Luiz Montero, casado, com 60 anos de idade, residente na Rua Capitão Salomão n.º 34, apartamento 2, ao passar pela Rua Santa Luzia, esquina de Rua México, foi colhido por um auto de chapa não identificada, sofrendo fratura da coxa esquerda. A vítima, após ser medicado no HPS, foi removida para o Hospital do

Colidiram os Autos

No Túnel Alcor Prata, os autos 11-19-27 e 60-26-27 colidiram, resultando sair ferido o motorista do segundo, Francisco de Souza, morador na Avenida Atlântica, 700, apartamento 1-201, o qual sofreu escoriações pelo corpo, sendo medicado no Hospital Miguel Couto. A polícia do 3.º Distrito tomou conhecimento do fato e levou a prisão de Honório Francisco Oliveira, que conduzia o primeiro veículo.

PASTA ESQUECIDA

O jornalista Cecílio Abrahão, diretor da "Gazeta de Lins", esqueceu num táxi que o conduzia de Rua México, a Avenida Nacional Câmara, uma pasta contendo documentos. O Sr. Cecílio Abrahão apela por pessoa interessada ao motorista que o serviu o favor de restituir a pasta esquecida, que poderá ser entregue na Rua México, número 148, 7.º andar, sala 704.

Refresca a pele

AQUA VELVA
A loção para após a barba mais popular do mundo

Venha partir

o BOLO DE NATAL da Galeria Silvestre

30 MILHÕES DE CRUZEIROS

50 GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Artes, Rua 7 de Setembro, 188
Rua do Teatro, 19

NAS BANCAS, A PARTIR DE HOJE

Flan

O JORNAL DA SEMANA

-O TABLÓIDE DA SEMANA

3 Cruzeiros



OS TRABALHADORES TRAÇAM O SEU RUMO: -

UNIDADE SINDICAL CONTRA A REAÇÃO E O IMPERIALISMO

Depoimento dos maiores líderes do sindicalismo brasileiro Falam as classes pela voz dos comandantes de sua luta



CEM MIL CRUZEIROS A QUEM PRENDER TEOTÔNIO LARA!

Foragido da Justiça o Autor do Crime do Palacete



ESTE MILIONÁRIO MATOU

→ SÔNIA

ATÉ NA LITERATURA

JOÃO ALBERTO FAZ REVOLUÇÃO

Com Cr\$ 570,00 DE SORO BOGOMOLETZ VOCÊ PODE REJUVENESCE 20 ANOS EM OITO DIAS!

"Ciência Popular" Ensina o Processo da Eterna Mocidade

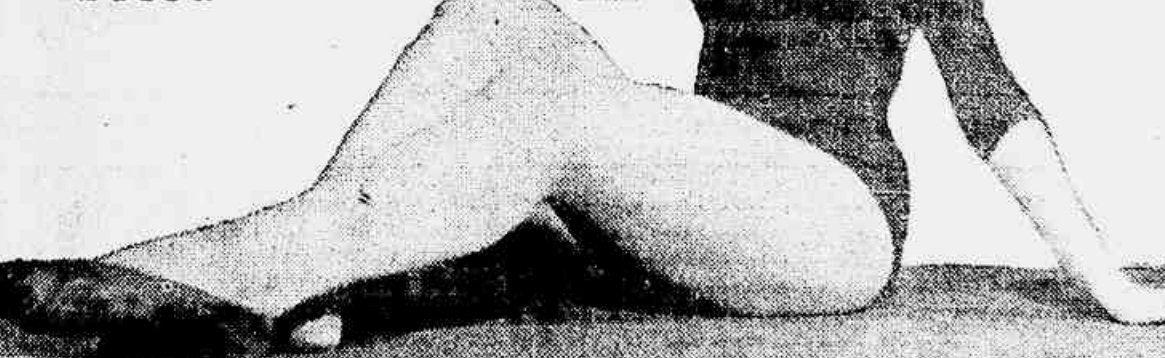
VALE A PENA SER JUIZ NO BRASIL?

Completa Reportagem Sobre a Vida Dos Nossos Magistrados GLORIA E SACRIFICIO DE UMA PROFISSÃO DE AUSTRIDADE

O Teatro de Revista invade a Zona Sul COPACABANA VENCEU A PRAÇA TIRADENTES

E as Grandes Novelas:
POUCO AMOR NÃO É AMOR, de Nelson Rodrigues
A DUPLA VIDA DE THEOPHRASTE LONGUET, de Gaston Leroux

O ÔNIBUS, Conto de Origenes Lessa



Seções Permanentes: FLANZINHO -- PALAVRAS CRUZADAS -- LIDERGRAMA HORÓSCOPO -- XADREZ -- FILATELIA -- ESPORTES

Não Deixe de Ler o Novo Número de FLAN!

Quis incendiar o "Segro" ...
Há muito tempo que Alcina dos Santos (Rua Fernando Mendes, 19, apartamento 25) e Elia Simão Racy (Rua Dona Mariana, 21, apartamento 604) não se vêem com bons olhos. A causa dessa animosidade é o jovem Racy, filho de Elia, que se envolveu com a filha de Alcina e abandonou a casa de seus pais e o emprego, para ir viver em sua companhia. Alcina, porém, não aceita a situação e, a cada vez mais embriagada pela amargura, atira-se a uma vida de ódio, frequentando "botes" e "cabarets", tornando-se um homem inútil. Depois de tudo isso, para a filha de Alcina, que se tornou uma mulher de "segro", a situação não é mais suportável. Ela, então, resolveu se casar com o filho de Alcina, mas este, por sua vez, não aceita a situação e, a cada vez mais embriagado pela amargura, atira-se a uma vida de ódio, frequentando "botes" e "cabarets", tornando-se um homem inútil. Depois de tudo isso, para a filha de Alcina, que se tornou uma mulher de "segro", a situação não é mais suportável. Ela, então, resolveu se casar com o filho de Alcina, mas este, por sua vez, não aceita a situação e, a cada vez mais embriagado pela amargura, atira-se a uma vida de ódio, frequentando "botes" e "cabarets", tornando-se um homem inútil.

A BAILARINA TENTOU O SUICÍDIO

Margarida Maria da Silva, com os seus 18 anos, vivia pacificamente no Estado do Rio de Janeiro, quando, há alguns dias, surgiu a sua frente um rapaz que dela se apaixonou. Margarida, desde esse momento, nunca mais teve tranquilidade. Sua cozinheira, então, resolveu que aquilo não era bom para ela e, então, resolveu se casar com o rapaz. Margarida, então, resolveu se casar com o rapaz. Margarida, então, resolveu se casar com o rapaz.

Colhido e Morto Pelo Trem Elétrico

O estudante José Barcelos de Rocha, de 11 anos de idade, filho de Salvador Barcelos, residente na Avenida Santa Cruz, 4.558, na tarde de hoje, quando tentava atravessar a passagem de nível existente no quilômetro 17 da Estrada Rio-Petrópolis, foi colhido por um trem elétrico, falecendo instantaneamente. As autoridades policiais do 27.º Distrito compareceram ao local, fazendo remover o corpo do infeliz menor para o necrotério.

Industrial Imprensado Entre Dois Autos

Na noite de ontem, Otto Tristão Martins (Rua Pedro Magalhães, 23), comunicou as autoridades do 4.º Distrito Policial seu carro n.º 4-12-80, passar pela Rua do Senado. O carro sofreu violência e desapareceu. O carro não foi encontrado. O carro não foi encontrado. O carro não foi encontrado.

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, axilas e virilhas. Causa — Pelada — Quedas do cabelo.

Dr. Pires — Prat. Hosp. Sôr. Maria, Vinte e Nove, Nova York e México, D. F. — Tel. 22-0222. Das 10 às 18 h.



Agora Sim!

Para as mais inesquecíveis noites de sua vida,
"SELO DE OURO"
Padrões maravilhosos
Durabilidade comprovada
Maelez incomparável
Acabamento luxuoso
PELO MENOR PREÇO DO RIO

Ele se encontra no conforto moderno:
"SELO DE OURO"
— do Centro — Fça. 11 de Junho, 282
"SELO DE OURO"
— do Meyer — R. Lucídio Lago, 96-B
TAPACARIA SOL — Rua 7 de Setembro, 196
e nas boas casas de ramo, com 10 ANOS DE GARANTIA REAL

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

POSSE IMEDIATA - COM CR\$ 180,00 MENSAIS
Lotes comerciais e residenciais, planos, demarcados e com luz

JAGAN EM BOMBAY

BOMBAY, 20 (United Press) — O deposto Primeiro-Ministro da Guiana Inglesa, Dr. Cheddi Jagan, chegou hoje a esta cidade, por via aérea, procedente da Grã-Bretanha, dizendo que esperava encontrar amplo apoio para sua causa por parte do Primeiro-Ministro Nehru e dos demais dirigentes políticos hindus.

Falando à imprensa durante a hora em que permaneceu aqui antes de prosseguir viagem para Nova Delhi, Jagan disse que queria que a Índia lhe apoiasse nas Nações Unidas e nas conferências da Comunidade Britânica, tal como tem defendido a causa dos povos coloniais e oprimidos em outras partes.

“Esperamos todo o apoio possível, nas tribunas mais altas que se possa encontrar”, disse Jagan.

O Dr. Jagan disse que lamentava que os dirigentes do Partido Trabalhista Britânico não houvessem simpatizado com sua causa, muito embora alguns membros desse partido lhe tenham dado seu apoio.

Neste assunto não há diferença entre os conservadores e os trabalhistas”, disse.

Declarou ainda que existe a possibilidade de ser internado após seu regresso à Guiana Inglesa, porquanto o Governador “é um ditador”, que internou seus colegas sem processo.

AMEAÇA AO ALGODÃO

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Nos círculos oficiais consideram-se que os rumores de que a União Soviética está vendendo grandes quantidades de algodão a países do mundo livre.

Um porta-voz disse que é possível que a União Soviética esteja dispondo de pequenas quantidades de algodão, como arma de propaganda, para contrabandear a campanha de distribuição de alimentos do Ocidente, porém, segundo explicou, o rumor de grandes vendas de algodão não passa de exagero.

Os interesses algodoeiros norte-americanos mostram-se preocupados com o rumor, pois consideram que as vendas soviéticas poderiam constituir uma ameaça para a procura de algodão dos Estados Unidos, produto cujas exportações baixaram consideravelmente no ano passado.

O referido porta-voz indicou que tanto a União Soviética com seus satélites se vêm forçados a importar algodão para poder fazer frente a suas necessidades, motivo por que dificilmente se pode conceber que estejam em posição de exportar esse produto.

CAIU DE PREÇO O ALGODÃO BRASILEIRO

LONDRES, 20 (AFP) — Segundo o “Manchester Guardian”, durante a semana transcorrida, os importadores privados britânicos conseguiram obter algodão brasileiro “a preços muito baixos”.

Esses preços baixos se tornaram possíveis em vista de combinações feitas no Brasil, no quadro das quais os exportadores deste País, que vendem mercadorias contra estelutas foram autorizados a dispor de certa quantidade de libras esterlinas. Esta última divisa é entregue aos comerciantes que devem à Grã-Bretanha e as taxas obtidas por essas transações permitem que o algodão brasileiro tenha baixas cotações em esterlinas para os compradores estrangeiros.

NAO HOUVE PROGRESSO

PAN MUN JON, 20 (AFP) — “Nenhum progresso foi realizado no transcurso das negociações preliminares de hoje”, declarou o Sr. Arthur Dean, delegado das Nações Unidas, depois da reunião da primeira subcomissão que se prepara a conferência política sobre a Coreia.

Os comunistas, acrescentou, não foram declarados a vitória e a reunião ter a intenção de ganhar tempo.

De seu lado os comunistas acusaram o Sr. Dean de procurar dilatar a discussão.

ACORDO COMERCIAL EE. UU.-ARGENTINA

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Fontes oficiais de Washington declararam hoje que existe entre os homens de negócio dos Estados Unidos um interesse cada vez maior no comércio com a Argentina e na participação do desenvolvimento econômico desse país.

Espera-se que o ano de 1954 marque uma era extraordinária na evolução das relações econômicas argentino-norte-americanas.

Os interesses dos homens de negócio norte-americanos na Argentina se refletem no número cada vez maior de cartas que recebem as dependências do governo dos Estados Unidos, referentes a muitos aspectos das relações comerciais entre os dois países, nas numerosas visitas de comerciantes e industriais norte-americanos àquele país e na destacada atenção que dedicam a essas relações as mais importantes publicações econômicas dos Estados Unidos.

UMA ARTE DA IDADE MÉDIA QUE REVIVE NA ERA ATUAL

Iniciado o “Curso em Talho Doce” do Professor Iherê Camargo — “A Gravura Sofreu Muito Com o Advento do Clichê”, Diz-nos o Artista Patrio

Uma técnica artística da Idade Média, a gravura, deverá de novo receber agora novo impulso, em nossa cidade, com a criação do “Curso em Talho Doce”, no Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura. Ontem à tarde o pintor Iherê Camargo, reunia os representantes da imprensa na sede do curso, e ali mostrou o que pretende realizar com o grupo de artistas sob sua orientação.

Embora as instalações do curso sejam exigidas, Iherê Camargo declarou a nossa reportagem que o “atelier” está devidamente instalado para um trabalho positivo no campo de gravura.

— “Não nos faltam meios”, disse-nos. E afirmou que, em três semanas de existência, já se logrou um bom rendimento nas aulas. A boa vontade dos alunos, o material por ele adquirido cuidadosamente e a gentileza da professora Georgina de Albuquerque, que cedeu um cômodo no “Museu Lucílio de Albuquerque”, para a montagem do “atelier”, possibilitaram a concretização do Curso.

Esclareceu-nos ainda Iherê Camargo, que a arte da gravura não se chega por um caminho fácil. Não deve por conseguinte, ocorrer ao curso, quem não tiver muito ideal e vontade de trabalhar com afinco. Além do mais, a gravura exige que o artista que a ela se vai dedicar, saiba pintura ou desenho, pois consiste justamente na arte de gravar com o buril, na chapa de cobre, a imagem que o lápis ou o pincel deixaria no papel ou na tela.

A gravura — concluiu o professor — teve grandes cultores, como Rembrandt e Cellini, mas com o advento do clichê passou a ser coisa rara. E porém uma arte magnífica e que está francamente renascendo no Brasil. Vamos ver se aqui fazemos alguns bons artistas — finalizou.

Penha Circular

CASA — Vende-se, de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Pequena entrada e financiamento a longo prazo. Ver e tratar no local, à Rua Lobo Junior, 2.235.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diariamente das 4 às 7 horas

Residência: Telefone: 25-8888

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

DO RIO DE JANEIRO

Sede: RUA MÉXICO, 31 — 7º andar — Grupo 704

Telefone 32-1641

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, convocamos os associados e a classe securitária em geral, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 24, terça-feira, às 18 horas em primeira convocação ou às 18.30 em segunda, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas n.º 118 — 1.º andar (Defronte do Tabuleiro da Baiana), para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;

2 — Comunicação à classe das ocorrências verificadas em torno do assunto: “AUMENTO DE SALÁRIOS”;

3 — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1953.

PEDRO ALEXANDRINO FERREIRA JUNIOR

1.º Secretário

Boites e CASABLANCA

ULTIMOS DIAS!

“ACONTECE QUE EU SOU BAIANO”

O grande sucesso artístico do ano que reúne no seu “cast” DORIVAL CAYMI, ANGELA MARIA, Quitandinha Serenader’s, Tereza Austregesilo, Paulo Maurício, Lord Chevalier e as mais belas “Starlets” do Rio

26-1783 — Direção de CARLOS MACHADO — 26-7437

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETÁCULO IGUAL!

Carlos Machado

DIA 30 - CASABLANCA - DIA 30

GRANDE OTELO — RUSSO DO PANDEIRO — DEO MAIA — ATAULFO ALVES — TEREZA AUSTREGESILO — LORD CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS!

MONTE CARLO

ÚLTIMOS DIAS!

DO SHOW QUE O RIO NAO ESQUECERA!

“CHERCHEZ LA FEMME”

COMANDADO GENTILMENTE POR

GRANDE OTELO

47-0644 — Direção de CARLOS MACHADO — 37-8863

“QU’EST CE QUE TU PENSES!”

CARLOS MACHADO apresentará

o 1.º Show de Carnaval para 1954!

Script do Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER DAVILA, Celme Silva, Gene de Marco, Ariston e o famoso elenco de

MONTE CARLO

“NIGHT AND DAY”

A BOITE DOS ASTROS

APRESENTA TODAS AS NOITES

E AS QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS NO

CHÁ DANÇANTE

CARLOS RAMIREZ

O ídolo do público carioca

NO MESMO “SHOW”

AMPARITO REYES e GONZALO CORTES com as

“NIGHT AND DAY GIRLS”

Diariamente CHA DANÇANTE com atrações

TELS.: 42-1119 — 32-9863

STUD DO TEO

Av. Atlântica, 4.206 — Esquina de Joaquim Nabuco

RESERVAS — 47-2438

A única boite turística da América

A 1.30 — QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Peggy Aubry, Victoria, Dilma, Lóis e as garotas, mais lindas do Hemisfério Austral.

As 2.30 — A SEMANA RIDÍCULA — Uma charge de LUIZ PEIXOTO com CONSUELO LEANDRO — As 3.00 — Carnaval em Família, com Ribamar, seu conjunto, Mara Abrantes e Fernando Barreto

STUD DO TEO

Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

PRIMEIRO

ANIVERSÁRIO

BOITE DO HOTEL GLORIA — APRESENTA

PAULETTE ROLLIN

GRANDE PREMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 1953

GEORGES LAVELATTE

(A ALMA BOÊMIA DA FRANÇA)

E O PIANISTA ARGENTINO)

MARIO CESARI

E SUA ORQUESTRA DE RITMOS INTERNACIONAIS

Reserva de mesa: 25-7272

VOGUE

TELEFONE: 57-1881

NO LIVING-BAR

E NA BOITE

JEAN TRANCHANT

O maior artista da temporada

GRANDE SUCESSO

“O REINO DA FANTASIA”

Script e direção de Luis F. Magalhães

UM NOVO SHOW CHEIO DE ENCANTO E BELEZA! — COM UM ELENCO DE OURO!

CANDIDA ROSA — ESTER

TARCITANO (“Miss Objetiva”)

— MARILIA COSTA — ZEZE

MACEDO — ORLANDO DRUMOND

e as “boas” da BOITE TRÊS BBS

2 shows: às 11.30 e a 1 da manhã

Estrada do Joá, 2.700 — Ao lado do Joá

Teatros

TEATRO SERRADOR

SILVEIRA SAMPAIO

COMUNICA:

HOJE E AMANHÃ às 16, às 20 e 22 horas

2 ÚLTIMOS DIAS

da sátira do episódio das “4 tardas”

“O DIABO EM 4 CORPOS”

COM MARA RUBIA

3ª FEIRA — 24

ESTREIA DA PEÇA DE DESPEDIDA:

“REGINALDO COSTUREIRO”

MAGALHAES GRAÇA, Nancy Wanderley, Vanda Ottilien, Sonia Corrêa, Alberto Perez, Raymundo Furtado, Rosa Maria Murinho (estrela)

DESFILE DE MODELO DE Mme. ZULNIE DAVID

JARDEL

Evilazio

DEO MAIA — GLORIA MAY

“Vámos Alette e Melchor”

PAQUITO

HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS

REPUBLICA

“OS ARTISTAS UNIDOS” apresentam

OS ÚLTIMOS DIAS DE

“JEZABEL”

com MURIELLE e um grande elenco

PREÇOS: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00

Dia 27, 6ª feira, estreia “DAQUI NAO SAIO”

em benefício da Associação do Ex Combatente

RECREIO

A Empresa DE BASILI apresenta:

WALTER DAVILA, GRANDE OTELO

CATALDO — DORINHA DUVAL — DIANA MOREL

e um milhão de garotas, em

“O QUE É QUE O BIKINI TEM”

de Paulo Orlando e A. Flores — Imp. 18 anos

ATRAÇÕES: LAINA and BABBY — GEORGE GREEN — BILINHA

SUPERVISAO DE MARY E DANIEL

As 20 e 22 horas — Vespertais 5.ª, sab. e dom. As 16 horas

Uma revista “Vale tudo” com muita comicidade

Virginia Lane

OK.baby

CONSUELO — RUI EVOLCARTI — PITUCA

follies

AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS

RODOLFO MAYER

E SEU TRATRO

com Lourdes Mayer e André Villon

NA COMEDIA

“OBRIGADA PELO

AMOR DE VOCES”

TEATRO DULCINA (ex-Regina)

AR REFRIGERADO

HOJE — AS 16 E 21 HORAS — OITAVA SEMANA

CARLOS GOMES

TEL.: 22-7581

HOJE — AS 21 HORAS

DULCINA e

ODILON

NUMA TEMPORADA POPULAR

“O IMPERADOR GALANTE”

a famosa comédia de R. Magalhães cuja montagem

CUSTOU UM MILHAO DE CRUZEIROS!

AS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS

PREÇO UNICO: Cr\$ 20,00

SEXTA-FEIRA “AS ARVORES MORREM DE FÉ”

TEATRO GLÓRIA

OSCARITO & FAMILIA

NO SUCESSO DO MOMENTO

CEM REPRESENTAÇÕES

“CUPIM”

Comédia de J. Wanderley e Mario Lago com

a revelação de 33 MIRIAM — MARGO

LOURO e um grande elenco.

HOJE — AS 16 E 21 HORAS

RIVAL

MARLENE — LUIZ DELEFIND

ANGELINA e DENTISTA

Ar Refrigerado

HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS

NONA E ÚLTIMA SEMANA DE SUCESSO

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Tabela de juros para os depósitos do público

DEPOSITOS POPULARES — Limite de Cr\$ 100.000,00	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00.	
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00.	
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO — Sem limite	
Retirada mediante aviso prévio superior a 90 dias	4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias.	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO — Sem limite.	
Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com renda mensal	4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00.	
LETRAS A PREMIO — Sem limite.	
De prazo de 12 meses	5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluídos e seladas proporcionalmente.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Dependências próprias nas principais cidades do País e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos do público.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS

LOCAIS

Bandeira
Bangu
Botafogo
Campo Grande
Copacabana
Gloria
Madureira
Meier
Ramos
São Cristóvão
Saúde
Tiradentes
Tijuca

Rua Mariz e Barros n. 44
Avenida Santa Cruz n. 1.697
Rua Voluntários da Pátria n. 449
Rua Campo Grande n. 162
Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
Rua do Catete n. 238-A
Rua Carvalho de Souza n. 299
Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
Rua Leopoldina Régio n. 78
Rua Figueira de Melo n. 448
Rua Livramento n. 63
Rua General Roca n. 661
Av. Gomes Freire n. 196-A e B

TIM É MODESTO: "O RESULTADO DO TURNO JÁ SERVE."

Página 22



"Prova Difícil Para o

ZEZÉ MOREIRA
E O BOTAFOGO.

TIMINHO"

A PREOCUPAÇÃO DE GENTIL:

"Prefiro Não Analisar Esse Jogo"

Uma Semana Com Problemas Técnicos e Psicológicos, Faz Com Que o Técnico Apenas Considere o Jogo Como Mais Uma Pedra no Caminho de Suas Aspirações — A Situação do Fluminense é Melhor, Teoricamente, Mas Estamos Preparados Para a Luta — Rua-rinho e Sua Volta Como Meio-Direita — Os Alvinegros Preparados, Não Temem os Líderes (Leia na Pág. 3)

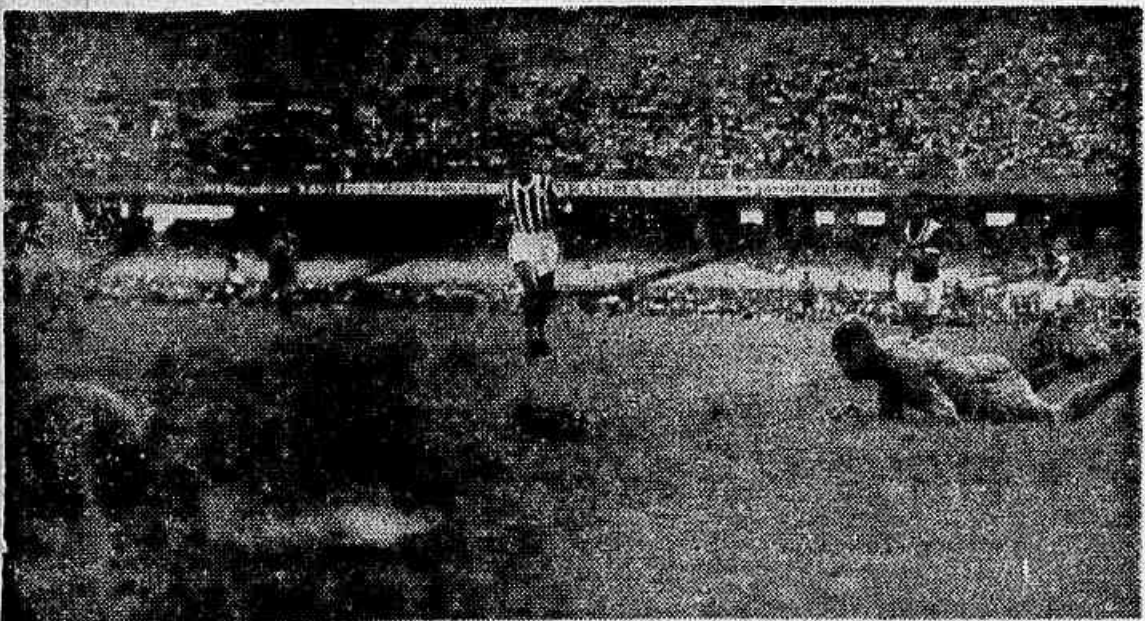


Gerson, aqui magnificamente "pegado" por Lan, é o esteio seguro da famosa "defesa de ferro" do Botafogo. Consegue o mineiro, jogando ao lado do brilhante Nilton Santos, não sofrer com o confronto constante. E isso bem diz das excepcionais qualidades que terá nova ocasião de exibir amanhã, frente aos atacantes tricolores

Flávio Tranquillo

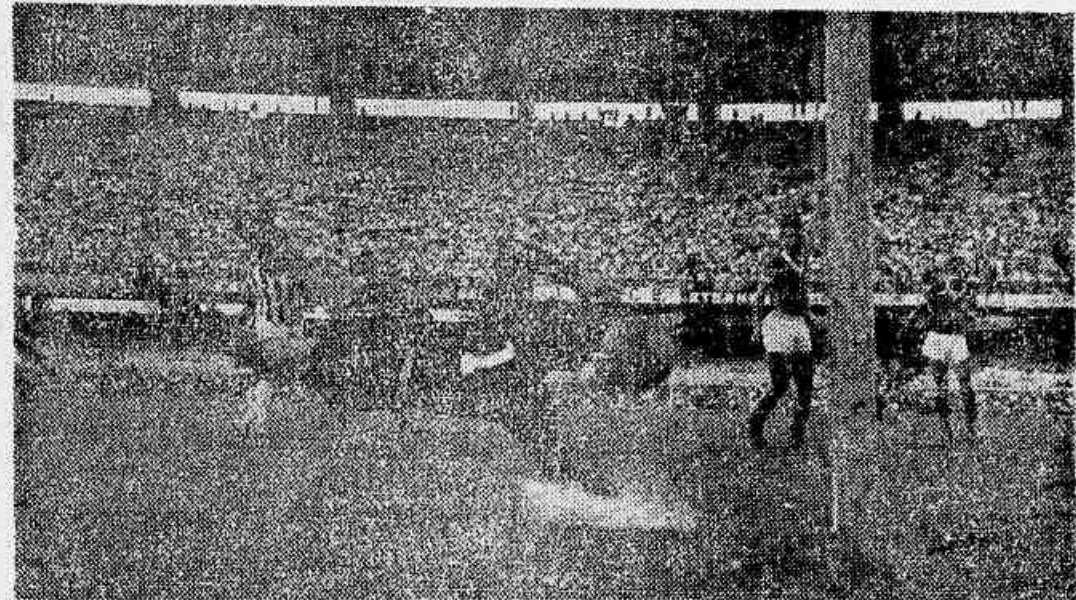
"Lutará o Vasco Pela Vitória"

Jogo em Que Valem os Dois Pontos e Que Servirá Para Observações Para a Etapa Final do Campeonato — "Confiança se Adquire Vencendo os Jogos. Não Indo a Campo Para Salvar Compromissos Sem Qualquer Pretensão" — (LEIA NA 3.ª PÁGINA)



"GOAL" DE ALVINHO — Bangu e Vasco, do primeiro turno, surpreenderam os entendidos. O empate de 1 x 1 não estava nas conjeturas dos vascaínos. Hoje a "coisa" parece ainda melhor para os vascaínos. Futebol, porém, é futebol e...

Não se Iludiu o técnico Tricolor Com o 1 a 0 do Alvinegro Sobre o São Cristóvão — Vencedor do Vasco, Aumentou a Responsabilidade do Fluminense — Um Jogo Muito "Duro" e do Qual Não se Pode Anotar "Favorito" — (De APARÍCIO PIRES)



"SAO" CASTILHO, ESPETACULAR — Isto, entretanto, aconteceu na primeira pelada entre alvinegros e tricolores. Amanhã Castilho estará como torcedor aplaudindo o não menor fenomenal Veludo

Última Hora



RESERVANDO JOGADORES:

A Fraca Atuação do Internacional Não Deu Margem Para Decisões

Rivadavia e Castello, Durante a Partida Chegaram a "Torcer" — Conclusões Tiradas Pela "Torcida" Dos Dois Dirigentes — Os Que Ainda Conseguiram Impressionar. Entre os Gaúchos

Os quadros da CBD estavam assistindo ao jogo Fluminense x Internacional, com duas finalidades: uma, pela curiosidade de ver o match; outra, para observar se há elementos capazes de merecer a convocação para a seleção. Castello Branco e Rivadavia Correia Meyer estavam entusiasmados, vendo a atuação do clube gaúcho. Na verdade não foi lisonjeira a apresentação dos sulinos. Atuando àquém de suas possibilidades, o Internacional cumpriu fraca performance.

RIVADAVIA NÃO SE ANIMOU MUITO

Na tribuna de Honra, o Presidente Rivadavia estava animado quando começou o jogo. Mas, com o decorrer da partida, perdeu algum do seu entusiasmo, quando viu o time gaúcho claudicar no terreno. Mesmo assim, palestrando com outras figuras do esporte e muitos elementos dos altos poderes públicos, Rivadavia ainda disse: "O quadro hoje não está bem. Está irreconhecível. Mesmo assim, há bons jogadores. Olha lá o Paulinho. Veja só o Odinei. O Salvador tem muita classe". Assim comentava o dirigente da CBD, como que pensando na escolha dos elementos para os treinos de nosso selecionado.

CASTELLO APENAS OBSERVOU

Já o Presidente do Conselho Técnico, Castello Branco, não falou. Limitou-se a olhar e a fazer notas. Acompanhando a partida, não disse um nem da. Apenas achou que há jogadores capazes de serem convocados para os treinos. Achou que o quadro gaúcho não estava muito bom, mas que, o observador da CBD, naturalmente apresentaria o relatório na próxima reunião. Pelo que conseguimos deduzir, só mesmo Paulinho, Odinei e Jerônimo impressionaram favoravelmente. Salvador com muita classe, porém, um pouco lerdo.

CRAQUES OPINAM SOBRE TÉCNICOS:

Jurandir: "Zezé é o Nome Ideal em Tudo e Por Tudo!"

"Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz Realmente Uma Seleção!" — "Jo Deve Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!" — "Fimda a Era Castello Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!" — Reportagem de CARLOS NETTO (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTA CADERNO)

Alcides Dambrós a Sensação da Tarde de Amanhã

Craques Opinem Sobre Técnicos:

Jurandir: "Zezé é o Nome Ideal em Tudo e Por Tudo!"

"Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!" — "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

Reportagem de CARLOS NETTO — Fotos de WILSON SANTOS

S. PAULO, 21. (Texto de Carlos Netto, exclusivo de ULTIMA HORA) — Jurandir Corrêa dos Santos é um nome que dispensa apresentações. Craque do passado, ainda é muito no presente, com as recordações de suas façanhas eletrizantes, de arrojo, técnica e elegância. Deixou o futebol. Hoje dedica-se exclusivamente à sua auto-escola, embora ainda faça as suas "peladas", e tenha participado do Sul-Americano de Veteranos. Mas não se afastou do futebol. Acompanha a atualidade do esporte que lhe deu glória e fama. E foi para falar de futebol que o fomos procurar. Abordando o tema do momento: qual o técnico para a Copa do Mundo? Preparados o rumo da conversa, lançamos a pergunta, e deixamos que Jurandir falasse.

"Três Nomes Despontam!"

"Sem dúvida alguma três nomes despontam para a direção da seleção que irá à Copa do Mundo. Pela ordem, Zezé Moreira, Flávio Costa e Gentil Cardoso. Zezé é o nome ideal em tudo e por tudo! Disciplinado, honesto, sabe o que faz. Provou de sobejo a sua competência. Levantou um campeonato para o Botafogo. E o Fluminense, um quadro moralmente líquido, um campeão, em vez de ser novamente. Levou o Brasil à conquista do Pan Americano, embora combatido por muitos. Além de saber o que faz, está no que podemos chamar de sorte. Tudo dá certo, e isso é um fator que não pode ser esquecido. Essas são razões pela qual prefiro a sua indicação. Flávio Costa também é um elemento capaz, trabalhador. No momento, porém, tem contra ele a campanha do Vasco. Por certo sofrerá restrições de muitos, o que viria ter grande influência no seu trabalho. Comparado a Zezé, este leva a vantagem de fazer realmente uma seleção. Não toma por base o seu quadro, como o fez Flávio. Escolhe os melhores jogadores. Finalmente, Gentil Cardoso. Um técnico de indiscutíveis qualidades, conhecedor profundo do futebol. Sobre Zezé e Flávio leva a vantagem de ser o mais combatido pelos dirigentes. Teria contra ele uma verdadeira "onda". E também se perde um pouco por falar demais e pela ausência de maior força disciplinadora".

Depois de uma pausa, para atender um amigo, prossegue Jurandir: — "Positivamente os nossos dirigentes não aprendem a lição! O técnico já devia ter sido escolhido há muito. Pelo que vejo, uma vez mais teremos uma seleção preparada às corréias. Enquanto os demais concorrentes já estão em pleno treinamento — a maioria pelo menos — os responsáveis pelo nosso futebol ainda estão discutindo qual será o técnico, numa batalha de bastidores sem fim. Depois, havendo um insucesso, irritado de jogar a culpa em alguém".

"Tenho ouvido falar que uma comissão escolheria os jogadores, convocando-os. Absurdo. Quando Dêlio deixou a direção técnica do clube, nenhum banguense, de bom-senso poderia aceitar a hipótese do alvibru disputar o terceiro turno. As rédeas do quadro de profissionais foram cair nas mãos do competente Tim. E começou a escrita: os alvibru venceram a Portuguesa, conquistando o maior goleado do campeonato e derrotaram o Canto do Rio, em Niterói. Até aí nada de mais. Com o próprio Dêlio, incontestavelmente um trabalhador, o time, já havia deixando a rua Baril com uma vitória. Acontece que o impossível aconteceu e a Madureira começou a descer. Quando os banguenses despertaram do pesadelo, começaram a ver as coisas cor de rosa. Apenas três pontos, nesta altura, o separam do clube de Piaçido.

Agora o Vasco. Hoje, como ninguém ignora, jogam os suburbanos sua grande chance de classificação. É bem verdade que não depende do Vasco o ingresso do clube de Silveirinha na reta final. Não há dúvida, também, que uma vitória sobre os de Mirim é um grande passo; uma espécie de "pistoleiro".

Tim, como a maioria dos adeptos alvibru, defende a seguinte tese: — O resultado do turno já serviria bastante. E explica: — É claro, que a vitória é tudo que desejamos. Dos males, porém, o pior. É preciso não esquecer que também não se adversário de classificação começará fogo contra o Flamengo.

Sobre as possibilidades de vir o Bangu a formar entre os seis, disse: — Se dependesse de nossa vontade já estaríamos na primeira fila. Acredito, entretanto, que nossa sorte está, também, nas mãos de Madureira. Em suma: o negócio é encerrar cada compromisso como se dele dependesse (e depende...) nossa sorte no certame.

Em Moca Bonita ninguém pensa num resultado pouco satisfatório. A ordem é dar duro sobre o Vasco. Depois da declaração do patrono do clube, segundo a qual turmas usariam passaportes para uma viagemzinha ao exterior, o interesse pela vitória triplicou. Cuidado, portanto, rapazes da cruz de malta...

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSESSORIA, 73. Tel. 42-1155

At está a decima terceira cena. É o lance de um jogo realizado recentemente. O jogador que se aparece em silhueta, é um craque bem conhecido de todos os fãs. Quem é ele? Em que jogo atuava quando foi batido o "flash"?

Este cupom, com a identificação do jogador e do prêmio, deve ser entregue ao Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1538 — Rio.

O jogador é.....

O lance e o jogo.....

Realizado em.....

Nome do concorrente.....

Endereço.....

Assinatura.....

Assinatura.....

Assinatura.....

Assinatura.....

Assinatura.....

Assinatura.....

Assinatura.....

dores para o sistema e as táticas do jogo que pensa empregar. Ele, só ele poderá saber quais os valores que melhor lhe convêm. Por isso é que digo que o técnico deve ser escolhido já. Se deixarmos para a última hora, estaremos sujeitos a mais um fracasso. Uma pergunta velha. Jurandir, mas sempre nova: qual a sua preferência de sistema, qual o melhor para a seleção: zona ou diagonal? — Quer saber de minha opinião? A discussão em torno disso tem e bobagem! Qualquer tática ou sistema é bom, desde que se conte com

os elementos necessários. Além do mais, a determinação prévia do sistema de jogo quase não adianta. Iniciada uma partida, novas determinações surgem que ser tomadas, de acordo com o jogo de adversário. E nesse ponto também Zezé Moreira é mestre. Sabe ver, e saber aplicar as táticas que mais lhe convêm. Além disso é um defeito de Flávio, que prefere se manter sempre rígido no plano anteriormente estabelecido".

"Melhor Antes do Que Agora" — Para você, Jurandir, nossa seleção estará melhor agora do que em 50?

— Não. Melhor antes do que agora! Tenho para mim que na atual oportunidade tínhamos com melhores valores. Por falar nisso, há quem seja um usuário de uma seleção de novos. Erro crasso! Só a juventude de nada adianta, embora valha muito. E preciso aliar a juventude à experiência. Daí julgar que elementos como Ademir, Bauer, Zizinho, Calillo e outros são ainda indispensáveis.

Um acaso benéfico, devido a forma deficiente demonstrada pelo veterano capitão alvibru nos últimos jogos. De qualquer modo, o esquadrão dirigido por Gentil Cardoso aparece como um adversário muito difícil para a atual liderança. Os dois "times" têm, aliás, características parecidas e até usam um sistema tático quase idêntico, pelo menos na parte defensiva. A volta de Zizinho na linha alvibru deveria dificultar ainda mais a tarefa da sólida e tranquila defesa tricolor, sobretudo se os jovens Garrincha e Vinícius se revelarem amanhã em dia inspirado. Mas se vencer, o nosso ver, quem tiver mais sorte, e afinal de contas nossa prognóstico sincero será: empate pois bem parece que as forças técnicas dos dois quadros se equilibraram quase perfeitamente.

O Flamengo, terceiro colocado dessa batalha final, pronto para aproveitar qualquer passo em falso dos dois outros, não terá, por seu lado, uma tarefa tão fácil em Madureira onde muitos grandes já tropeçaram. O quadro de Piaçido está lutando desesperadamente para conservar esse sexto lugar que já pareceria abrir-lhe as portas do terceiro turno e que o Bangu está agora ameaçando seriamente. Os "rubro-negros" terão portanto que levar muito a sério o compromisso se quiserem conservar intactas suas chances de triunfo final até o sensacional "Fla-Flu" da última rodada. Mas serão evidentemente os favoritos do prêmio.

Por seu lado, o Bangu, tão ardentemente empenhado na sua perseguição do Madureira, encontrará hoje mesmo no caminho, no Maracanã, um obstáculo de tamanho respeitável, com o Vasco.

Estaria errado, a nosso ver, quem acreditasse que um grande quadro como o do Vasco poderia acompanhar sugestões pouco esportivas dos seus partidários mais cegos e abandonar a luta neste episódio preliminar do certame carioca para concentrar seus esforços desde já sobre o preparo do terceiro turno. Temos a certeza, ao contrário, que os cruzmaltinos farão tudo para obter hoje uma reabilitação do seu último insucesso, sem piedade alguma para as esperanças de Bangu. Mas este valor para forçar a vitória se a sorte não for madrastra e se Zizinho quiser desmentir aqueles que já o apresentam como acabado para o futebol.

Os três outros jogos não apresentam mais que um interesse muito relativo. O América precisa contudo de uma vitória sobre a Portuguesa para garantir seu lugar no terceiro turno, e é provável que saberá conquistá-la. O São Cristóvão deve derrotar o Canto do Rio se confirmar as boas disposições demonstradas por exemplo terça-feira contra o Botafogo. E finalmente o "derby da Leopoldina" promete um prêmio muito aberto em que é difícil apontar um favorito, o "fator campo" podendo ser definitivo a favor, ou o Bangu, de modo suficiente para lhe dar a vitória.

HOJE, às 20.30 horas
Campeonato Brasileiro de Boxe

Local: Palácio de Aluminho — Iniciativa Que Merece e a Admiração Dos Desportistas Brasileiros — O Carioca Deve Prestigiar a Iniciativa da Fed. de Pugilismo

Há muito vem a Federação Metropolitana de Pugilismo trabalhando para a realização de um campeonato de Boxe no Distrito Federal, e prestigiar o que mantém na capital paulista. Seus esforços merecem, por esse motivo, a admiração de todos os desportistas cariocas.

Na verdade, entretanto, apresentar-se bastante difícil (senão impossível) a realização imediata desta obra. Isto, porque, o círculo vicioso já está formado: Não havendo local (o Palácio de Aluminho deixa a desejar) não poderá a Federação conseguir boas arrecadações; sem dinheiro, consequentemente, adeus bons pugilistas e, para terminar, sem nomes de cartaz internacional (pelo menos nacional...) "nécess de gal..."

Até que seja inaugurado o Ginásio do Maracanã, coisa que se anuncia para o próximo ano, deve o carioca, por simples questão de solidariedade, prestigiar os espetáculos de boxe, ainda que a entidade de máxima do violento esporte costuma organizar.

Campeonato Brasileiro
Hoje, com início marcado para as 20 e 30 horas, terá lugar no Palácio de Aluminho o campeonato brasileiro. Tratando-se de amadores, dispostos a conquistar títulos, pode o público ficar tranquilo quanto ao tipo de luta a que serão realizadas sob "aquela luz de mundo de zinco" (com licença do colega Nassar) no que diz respeito a compatibilidade.

Nosso apelo, portanto, no sentido de que a esmagadora maioria dos cariocas compareçam, em massa, defendendo apenas o princípio de que nunca poderemos levantar o que os rapazes, quando os rapazes, lutam honesta e sangrentamente para que dois ou três porteiros e meia dúzia de assistentes batam palmas e roam unhas...

Jaime Ferreira, o popular árbitro-lucrotor, que vem de chegar de São Paulo, onde recebeu festiva homenagem dos da terra da garça, concederá palpitação e entrevista a este jornal sobre os novos planos da Federação de Pugilismo, e o boxe em geral.

"Finda a Era Castelo Branco!" — "Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

— "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

— "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

— "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

— "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

— "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

— "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

— "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

— "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

— "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

— "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

— "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

— "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

— "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

— "Finda a Era Castelo Branco! Renovação Dos Dirigentes, Eis o Que Também é Preciso!"

— "Mostrou de Sobejo Que Conhece a Profissão!" — "Moreira Faz, Realmente, Uma Seleção!" — Já Deveria Ter Sido Escolhido o Técnico. A Ele, só a Ele, Deve Caber a Escolha Dos Jogadores!"

Novamente Ameaçado o Recorde Sul-Americano do Arremesso do Pêso — Grandes Performances Técnicas Estão Sendo Aguardadas — Paulinho Cabral, Teles, Diomedes, Hélio Coutinho, Kadlec e Miguel em Sensacional Luta Nos 100 Metros Rasos — (De Júlio de Lamare)

Inaugura-se amanhã à tarde, no Estádio das Laranjeiras o Campeonato Carioca de Atletismo, competição magna do esporte-base metropolitano, e que segundo tudo indica, deverá oferecer momentos de grande sensacionalismo, não só pela disputa entre Vasco e Flamengo pelo título máximo, como ainda pelos resultados técnicos que estão sendo aguardados.

As provas desta primeira etapa, compreendem as corridas rasas de 100, 400, 1.500 e 5.000 metros, além do relay de 4x100, os arremessos de peso e dardo e os saltos em altura e distância. Para melhor orientação do público, vamos então passar a analisar as provas que serão efetuadas.

Dambrós, e Sensação da Tarde

O arremesso do peso voltará a constituir na grande sensação do programa. Basta que lembremos que Alcides Dambrós estará presente, para haver expectativa pela sua performance, que todos esperam supere os 16m28, atual recorde sul-americano da prova. Nadim Marreia, voltando à sua melhor forma, e sempre acima dos 14 metros, formará a dupla, enquanto os demais não apresentam condições técnicas para bons resultados.

Sensacionais os 100 Metros Rasos

Como prova equilibrada, onde todos os finalistas possuem condições para se laurearem, teremos os 100 metros rasos. O favorito, sem ser destacado, é o vascoense Paulo Cabral, que se triunfar desta feita, confirmará sem dúvidas o título de campeão do atletismo nacional. O Flamengo apresentará 2 elementos em boas condições, João de Deus e Sérgio, enquanto o Botafogo apresentará Hélio Coutinho de Silva em condições de obter grandes performances. Prova dura, sensacional dada e tira de partida, em emoção, será o ponto culminante da 1.ª parte.

Mário Nascimento e Ulisses nos 400

Nos 400 m. rasos, o Vasco deverá formar dupla com Mário Nascimento e Ulisses dos Santos, enquanto o Botafogo tentará quebrar esta dobradinha com João Oliveira, o Fluminense também entrará no páreo com Armando Silva e o Flamengo com Wladimir Monteiro. Se a pista se apresentar em boas condições, todos os finalistas deverão baixar os 30 segundos, índice técnico excepcional sem dúvida, para uma prova regional.

Equilíbrio Nos 1.500 Metros

Nos 1.500 metros rasos, João Batista, do Vasco é o favorito, deve, entretanto, ser muito ameaçado pelos rubro-negros Marcelino Guarnabara e Sebastião Mendes. Boa prova também, com equilíbrio flagrante, e resultados técnicos de certo modo apreciáveis.

O Revolucionamento de 4x100

Dos mais empolgantes será o "relay" de 4x100, prova clássica e que concede o laurel à equipe mais homogênea e aquela que souber melhor aproveitar as passagens do bastão. O Vasco, dominador desta prova há algum tempo, vem concorrente o Flamengo, em toda as competições, continua a ser o favorito, devendo, entretanto, ser bem ameaçado pelo Flamengo e Fluminense. Se tudo correr bem, talvez tenhamos um novo recorde carioca.

Os 5.000 Metros

A prova de fundo desta 1.ª parte apresentava-se à mercê de Geraldo Caetano Felipe. Entretanto, na última 13 de novembro, domingo à noite, o atleta rubro-negro foi derrotado por seu companheiro Antonio de Freitas, revelação vinda do sul. Estes dois e mais os vascoenses Otávio Santos e Wilson Coelho são os mais cotados ao triunfo, dependendo a vitória a maneira com que forcorrida a prova.

meioso de disputar esta prova e talvez somente em condições de correr o 4x100, e Ayton da Conceição, com uma forte tensão muscular, na Olimpíada das Forças Armadas, o favoritismo fica com Renato Nascimento, especialista de tripla sempre um perigoso saltador de distância, como ainda demonstrou no último Troféu Brasil. O Flamengo possui um grande saltador em José Carlos Silva, de qualidade notável e que poderá, acertando um salto em condições, vencer a prova.

No salto em altura, o Flamengo deveria obter dupla com Teles da Conceição e Adilton Luz. Se Teles puder competir, haverá ainda a presença de Afonso Solano, para ultrapassar o sarrafo à altura de 1m80.

Os 110 Com Barreiras

A prova complementar do programa 110 ms. com barreiras, está à mercê da dupla vascoense Wilson Gomes e Joel Rosa da Silva, que, mais uma vez lutarão, pelo triunfo. Augusto Ferreira, do Fluminense, e Darci Machado, do Flamengo são os mais credenciados ao 3.º posto.

Os Dois Saltos da Tarde

O programa prosseguirá com as provas de salto em distância e altura. Na primeira das duas provas, com as ausências de Ary Façanha de Sá, já em treinamento, mas ainda te-

QUADROS PROVÁVEIS PARA HOJE E AMANHÃ

VASCO — Osvaldo; Augusto e Belini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Alvinho.

BANGU — Jorge; Djalma e Toribio; Alves, Alaine e Edson; Miguel, Délio, Ziza, Menezes e Nívio.

AMÉRICA — Osni; Cacá e Osmani; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Romero, Wassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.

PORTUGUESA — Antoninho; Pimenta e Cleirinho; Aristóbolo, Joe e Lusitano; Colangelo, Neza, Otávio, Bauda e Natalino.

FLUMINENSE — Veludo; Findaro e Pinheiro Jânir, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincina.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Araújo, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Zizinho, Carlyle e Vinícius.

SÃO CRISTÓVÃO — Hélio; Manfred e Padua; J. Alves, Severino e Délio; Geraldino, Barcinelli, Cabo-Frio, Ivan e Carlinhos.

CANTO DO RIO — Horácio; Paulo e Carlos; Rubinho, Waldo e Zé de Sousa; Roberto, Almir, Miltilino, Dico e Jairo.

BONSUCESSO — Ari; Moreira e Mauro; Urubaito, Délio e Serafim; Lino, Joffre, Simões, Sôca e Benê.

OLARIA — Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; J. Alves, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dêquinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benites e Esquerdinha.

MADUREIRA — Iressê; Deulene e Darci; Apel, Weber e Bitum; Jonatas, Calisto, Paulinho e Osvaldo.

Decide-se o Torneio Aberto de Water-Polo

FLUMINENSE E VASCO MAIS UMA VEZ EM LUTA

O Torneio Aberto de Water-Polo promovido pela FMN atinge amanhã pela manhã o seu último capítulo. Na piscina do Guanabara, já que o Estádio Aquático de S. Januário não será utilizado conforme desejado a princípio, as 2 mais fortes equipes do País, voltarão a se defrontar em match decisivo, Fluminense e Vasco, líderes incontestáveis do belo esporte, estarão assim mais uma vez frente a frente, como vêm fazendo nestes 2 últimos anos, sempre nas finais do Torneio Aberto.

O tricolor, ainda sem derrota, está a um passo do título, e se conseguir o triunfo amanhã, levantará pela terceira vez consecutiva o Troféu; em caso contrário, de vitória dos vascoenses, ficarão empatados as 2 equipes, tornando necessária a realização da finalíssima. Mas acima de tudo, o triunfo dos cruzmaltinos terá o sabor especial de quebrar a invencibilidade que os de Fluminense vêm ostentando há 2 anos, com a perda de uma única peleja do polo-aquático.

Os Dois Quadros

O Fluminense, não se pode fugir da afirmacão, é o franco favorito do cotêjo. Contando com uma equipe homogênea, muito treinada, e sob o orientação de um técnico de qualidades notáveis, como Paulo Costall, a turma das Laranjeiras deverá vencer sem maiores

Inaugurado o Departamento de Massagem

Com o intuito de melhor servir seus alunos, a Academia Gracie vem de inaugurar um bem aparelhado Departamento de Massagens à Avenida Rio Branco, 151, 18.º andar e que ficará sob a direção do conhecido e competente massagista Belarmino.

TERRENOS A 10 MINUTOS DE DEODORO

Novo Loteamento — Posse Imediata em Cartório — Construção Livre
O único loteamento com ruas já asfaltadas, água, luz e esgoto ligado.

ENTRADA DE CR\$ 4.900,00 FACILITADA — PRESTAÇÕES DE CR\$ 500,00 MENSAIS
Várias linhas de ônibus e lotações passando no loteamento diretas à cidade.

Farto e Variado Comércio e Duas Escolas Públicas em Funcionamento
Informações e vendas com SR. GERALDO, diariamente, das 8 às 18 horas, também, domingos e feriados, em nosso escritório local, à EST. DO CAMBOATA, 3, do lado direito da estação de Deodoro

TERRENOS EM MARECHAL HERMES

Todos os lotes planos, com água, luz e esgotos, escola pública, hospital e todo comércio, junto ao loteamento. Farte condução de trem elétricos, ônibus e lotações diretas à cidade

Entrada a partir de Cr\$ 4.500,00 e o restante em prestações mensais
Informações e vendas diariamente das 8 às 18 horas. Também aos domingos e feriados, com CESAR, à RUA SIRICI, 40 — Em frente à estação de MARECHAL HERMES — N. B.: Esta rua fica ao lado direito de quem vai de D. Pedro II

★ NOVO LOTEAMENTO
★ POSSE IMEDIATA
★ CONSTRUÇÃO LIVRE

O Fluminense Com Ampla Vantagem de Vitórias Enfrentará Amanhã um Botafogo Perigoso



NATAL Festa da família
Ultimattora

Segunda-feira iniciaremos a publicação do monumental presépio que os leitores armarão em suas residências como parte integrante das comemorações do nascimento de Jesus. Será apresentado o cenário de fundo, seguindo-se, nos demais dias, a publicação, também em cores, das figuras e demais peças do nosso presépio.

E segunda-feira todos devem preencher os cupões com os quais concorrerão aos sorteios de 50 cestas de Natal e de outros interessantes brindes.

FLAVIO, TRANQUÍLO: "Lutará o Vasco Pela Vitória"

Jogo em que Valem os Dois Pontos e Que Servirá Para Observações Para a Etapa Final do Campeonato — "Confiança se Adquire Vencendo os Jogos, Não Indo a Campo Para Salvar Com promissas Sem Qualquer Pretensão"

Embora sem qualquer pretensão, no retorno, para Flávio ao contrário do que se poderia pensar, a vitória do Vasco sobre o Bangu será de grande interesse para o grêmio da Cruz-de-Malta. E o técnico vasco, tranquilo nesses momentos que antecedem a partida, esclarece:

— Não estarei em jogo os dois pontos? Não está o Vasco disputando um Campeonato? Então por que motivo a vitória deixaria de interessar ao Vasco? A vitória sempre interessa, seja qual for o objetivo, seja qual for a competição, amistosa ou oficial.

Lutando, desde o início do certame, com os mais difíceis problemas para armar uma equipe definitiva — todos como consequência das seguidas contusões de vários titulares — Flávio vê na partida entre Vasco e Bangu a oportunidade para novas observações dos seus pupilos, observações com vista ao terceiro turno, etapa decisiva do Campeonato. E é com a mesma serenidade que acrescenta:

— De fato, temos outros objetivos em mira, alguns poderão ser alcançados com a vitória e outros seja qual for o resultado. É lógico que, se vencermos, os benefícios serão maiores, pois moral, entusiasmo, confiança, se consegue vencendo e não perdendo.

"LUTARÁ O VASCO PELA VITÓRIA"

Ante nova pergunta, Flávio reafirma: — Confiança se adquire vencendo jogos, não indo a campo para salvar com promissas, sem qualquer pretensão. O Vasco precisa da vitória e lutar pela vitória. Precisamos, igualmente, desfazer a impressão deixada no segundo tempo do jogo contra o Fluminense. E o time, afinal de contas, está preparado. Não quero dizer, com isso, que conte com a vitória. O Bangu também necessita do triunfo, deseja a classificação para o terceiro turno, detalhes que não poderão ser esquecidos e que representam o entusiasmo, a disposição com que enfrentará o Vasco.

Zezé Moreira e o Botafogo: "Prova Difícil Para o Timinho"

Aproveitando a oportunidade para observar o adversário do "Timinho" — oferecida com a transferência pela impraticabilidade do gramado, no domingo — Zezé Moreira foi até Fluminense de Melo, na terça-feira, assistindo, do princípio ao fim, ao drama vivido pelos alvinegros. Longe, porém, de se entusiasmar com a perspectiva de encontrar o jogador dirigido por Gentil desarmado, demonstrou não ter se iludido. E explicou:

— Não posso, em hipótese alguma, tirar por base uma partida em compromisso futuro, seja para antecipar "favoritismo". Ademais, não se poderá julgar

GRANDE CONCURSO FUTEROLÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhe: um terreno e mais 6.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro!
XX Rodada — Cupão para a Junta Apuradora

	Pontos
S. CRISTÓVÃO X C. DO RIO	
FLUMINENSE X BOTAFOGO	
VASCO X BANGU	
AMERICA X PORTUGUESA	
BONSUCESSO X OLARIA	
MADUREIRA X FLAMENGO	

Nome
Endereço

XX Rodada — Cupão para a Junta Apuradora

	Pontos
S. CRISTÓVÃO X C. DO RIO	
FLUMINENSE X BOTAFOGO	
VASCO X BANGU	
AMERICA X PORTUGUESA	
BONSUCESSO X OLARIA	
MADUREIRA X FLAMENGO	

Nome
Endereço

IMPORTANTE — São considerados vencedores os concorrentes que, até QUARTA-FEIRA, às 10 horas da manhã, tiverem apresentado em nosso Departamento de Promoções e Concursos, na Avenida Presidente Vargas 1584, térreo, telefone 43-2934, Raimundo, o cupão-cópia e cujo número de pontos se habilitar a classificar-se nos três primeiros lugares. Depois de expirado aquele prazo não serão consideradas quaisquer reclamações. Este cupão só tem valor se for encontrado a seu correspondente dentro dos cupões recolhidos no mesmo Departamento, e a direção de concurso NÃO SE RESPONSABILIZA pelas extravas.

A Estatística do Mais Velho Clássico do Futebol Carioca — Os Números Falam Pelo Grande Jogo

O maior clássico do campeonato carioca de 53, nesta altura, é justamente o mais antigo clássico do nosso futebol. A tradicional partida tem o nome de "clássico velho", por ser o mais velho. E, caberá ao "clássico novo" aparecer decisivo como nas grandes batalhas do certame deste ano. O encontro de amanhã, no Maracanã reúne possibilidades idênticas, tal a vontade dos alvinegros, em obter ampla reabilitação. Nesta luta dramática, a história do velho choque aponta os números de vitória e empate entre os tradicionais adversários.

A Larga Vantagem Dos Tricolores

No tempo do amadorismo, o Fluminense obteve 24 vitórias: o Botafogo venceu 13 vezes e foram registrados 13 empates. No profissionalismo, desde 1937, os resultados são os seguintes:

1937 — Amistoso, Botafogo 2 x 1;
1937 — Campeonato, Fluminense 1 x 0;
1938 — Campeonato, Fluminense 2 x 1; Botafogo 3 x 0 e Fluminense 2 x 0;
1938 — Torneio Municipal, Fluminense 5 x 1 e Botafogo 3 x 1;
1939 — Campeonato, Botafogo 2 x 1 e Fluminense 3 x 2;
1940 — Campeonato, empate 3 x 3; empate 2 x 2; Fluminense 3 x 1 e Fluminense 2 x 2;
1941 — Campeonato, 2 x 0 e Fluminense 2 x 1;
1942 — Campeonato, empate 1 x 1; Botafogo 2 x 1; empate 1 x 1;
1942 — Torneio Relâmpago, Botafogo 3 x 0;
1943 — Torneio Municipal, Fluminense 3 x 2;
1943 — Campeonato, Fluminense 1 x 0 e Fluminense 5 x 3;
1944 — Torneio Relâmpago, Botafogo 2 x 0;
1944 — Torneio Municipal, Fluminense 4 x 2;
1944 — Fluminense 1 x 0 e empate 1 x 1;
1945 — Torneio Relâmpago, empate 2 x 2;
1945 — Torneio Municipal, empate 2 x 2;
1945 — Campeonato, empate 1 x 1 e Botafogo 1 x 0;
1946 — Torneio Relâmpago, Botafogo 3 x 1;
1946 — Amistoso, empate 3 x 3;
1946 — Torneio Municipal, Fluminense 2 x 1;
1946 — Campeonato, Botafogo 3 x 1 e Botafogo 4 x 2;
1946 — "Super-Campeonato", Fluminense 3 x 1 e Fluminense 1 x 0;
1947 — Torneio Municipal, Fluminense 6 x 4;
1947 — Amistoso, empate 5 x 5;
1947 — Campeonato, Botafogo 2 x 1 e empate 2 x 2;
1948 — Torneio Municipal, empate 1 x 1;
1948 — Campeonato, Botafogo 5 x 2 e empate 2 x 2;
1949 — Fluminense 1 x 0 e Fluminense 2 x 1;
1950 — Rio-São Paulo Fluminense 2 x 0;
1950 — Campeonato, Fluminense 0 x 0 e empate 3 x 3;
1951 — Amistoso em Volta Redonda, Botafogo 3 x 1;
1951 — Torneio Municipal, empate 0 x 0;
1951 — Campeonato, Botafogo 3 x 1 e empate 1 x 1;
1952 — Campeonato, Fluminense 2 x 0 e Fluminense 3 x 1;
1953 — Copa Montevideu em

Uruguai, Botafogo 2 x 1;
1953 — Torneio Rio-São Paulo, empate 2 x 2;
1953 — Taça Rivadavia Correa Meyer, empate 2 x 2;
1953 — Campeonato, Fluminense 2 x 1.

RESUMO

Vitórias do Fluminense, 48;
Vitórias do Botafogo, 30;
Empates, 31.

A PREOCUPAÇÃO DE GENTIL: "Prefiro Não Analisar Esse Jogo"

Respeitando o Fluminense, Vivendo Seus Dramas Íntimos, o Técnico Alvinegro Prefere o Silêncio — Ruarinho e Sua Volta à Meia Direita — Gerson, Sempre Sóbrio, Fala do Clássico de Amanhã

No reduto botafoguense, o ambiente é de calma e natural confiança. Todos sabem que o quadro do Fluminense, na verdade, tem impressionado o público, pelas suas últimas atuações. Mas, tratando-se de um clássico, já não se arrisca a falar em favoritismo, considerando-se, apesar de tudo, o Botafogo como um difícil e sério obstáculo para o líder do campeonato. Entre os jogadores alvinegros, a impressão é a disposição para o grande clássico, são normais. Nada de precipitações, porém, não há exatidão da responsabilidade numa partida de natureza tão importante quanto a de amanhã.

Ruarinho e Sua Escolha

Volta Ruarinho à meia-direita. Substituirá o grande capitão Geninho, na batalha com os líderes. Animado, confiante e pronto a tudo, o jovem médio, que voltará a jogar fora de sua posição, disse:

— "O Fluminense é, para mim, o melhor quadro da cidade. Está muito bem e correspondendo. Precisamos desta vitória de amanhã, mas sei que será difícil conquistá-la. Porém, sendo eu a novidade do quadro não quero decepcionar nem o técnico nem aos meus companheiros. Estamos dispostos a tudo, se pudermos obter uma grande vitória. Creio que agora não estranharei mais a mudança de posição."

Gentil Prefere o Silêncio

O técnico alvinegro vive seus dramas íntimos, procurando com calma e estudos, resolver seus problemas. Pensa no jogo com a mesma responsabilidade de todos os outros. Opa Fluminense com respeito, é lógico, mas pensando num golpe tático para uma vitória expressiva. Porém, quando perguntado sobre o jogo de amanhã, não quis falar. Concentrado em seu pensamento, o técnico botafoguense disse somente:

— "Prefiro não analisar esse jogo. É melhor não falar nem opinar. É difícil, todos sabem e, portanto, não tenho nada a considerar."

CONHECIDA A EQUIPE CARIOCA

Vasco, Flamengo e Madureira, Fornecem Valores Para o Brasileiro de Boxe Amador — Sábado, no Palácio de Aluminio a Rodada Número um

Já está escalada a representação carioca que disputará o certame nacional de Boxe Amador, Flamengo, Vasco e Madureira, as três expressões máximas desse esporte entre nós, fornecem lutadores para a composição de uma equipe que reúne um poderio digno de um título. Muito embora se conheça a técnica dos paulistas, o progresso dos gaúchos, a valentia dos baianos, e que os cariocas ostentem forma excelente, e esta é a legítima força máxima que lutará no Palácio de Aluminio.

A equipe do Distrito Federal se apresentará com cinco lutadores do Vasco da Gama, quatro do Flamengo e um do Madureira. Eis a relação, com a devida categoria de cada um:

Peso-Mosca — Walfrido Tourinho, do Flamengo.
Peso-Galo — Manoel Boasmorte, do Flamengo.
Peso-Pena — Claudenor Pereira, do Flamengo.
Peso-Leve — Hélio Pirol, do Vasco.
Peso-Médio-Ligeiro — Celestino Pinto, do Madureira.
Peso-Médio-Médio — Hélio Torres, do Vasco.
Peso-Médio — Jorge Julião, do Flamengo.
Peso-Médio — Ari Júlio Santos, do Vasco.
Peso-Médio-Pesado — Waldemar Adão, do Vasco.
Peso-Pesado — Francisco de Assis, do Vasco.

O Certame Principal da F. M. B. Poderá Terminar em Fevereiro...

A Ida do Flamengo ao Chile Implicaria em Nova Paralisação do Campeonato Carioca de Basquetebol — Se necessária Uma Medida Decisiva, Será Convocado o Conselho Supremo Pelo Diretor Técnico Radamés Latari — De João Carlos Cantuária

O Flamengo está em adiantados entendimentos com a entidade de Antofagasta para participar do Torneio de Campeões, que os locais farão realizar.

Nova Paralisação do Certame da Cidade

Concluídos com êxito os entendimentos, para o famoso quinteto rubronegro se exibir em quadras chilenas, mister se fará nova paralisação do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro da FMB, já nesta altura dos acontecimentos, bastante atrasado.

Em palestra com o repórter, o desportista Radamés Latari, Diretor técnico da entidade carioca de bola ao cesto, declarou que, se consumada a situação ele não teria condições para novamente interromper o principal certame da FMB, já que assim, com as chuvas comuns dessa época, ele poderia terminar em fevereiro.

Convocação do Conselho Supremo

Nessa situação, seria convocado o Conselho Supremo da FMB para decidir sobre a nova paralisação, ou não, do atual certame da FMB. Terminando em fins de janeiro próximo, e daí por diante, ele preveria fundamentalmente a CBB no programa de treinamento da seleção nacional para o Mundial de 1954.

Miguel — "El Loco", Com a Palavra

Esse Medina é um Grande "Sculler", Mas no Momento "Sou Mais eu" — O Olímpico Que Dará ao "Mais Querido", Uma Belíssima Vitória — Outras Notas — (Rep. de PAULO OURIVES)

Naturalmente, visando o próximo Campeonato Carioca de Remo, que terá por palco, a pitoresca Lagoa Rodrigo de Freitas, um dos mais belos recantos desta Capital, tentamos conhecer e traduzir para nossos leitores, o pensamento de um dos mais destacados atletas da próxima competição náutica. E este sem dúvida, é o jovem olímpico Miguel, cognominado de "El Loco", pelos seus companheiros de clube. Uma vez tendo pela frente o atleta rubronegro, e dizendo o que nos levava a sua presença, falamos o mesmo, prestativo, e se mereço algum nos respondeu, a todas perguntas, com uma modestia, que lhe é peculiar.

Como já tínhamos lhe dirigido uma pergunta, recebemos em poucas palavras a resposta, que bem demonstra a alta compreensão e responsabilidade com que conta o jovem Miguel: — "Sei que posso um grande adversário, e que no momento está no melhor de sua forma técnica-física, mas já o enfrentei, e conheço muito bem a fibra e arrojo com que costuma enfrentar os demais competidores".

Tentamos apartar de outros assuntos o atleta rubro-negro, com uma pergunta de proporções muito maiores, e o mesmo foi positivo, afirmando-nos: — "Sobre o sistema barcos prefiro não mencionar, mesmo porque foge de minha alçada. Sómente tenho a dizer, que o Flamengo, está apto para enfrentar o Vasco, de igual para igual. Mas em todo o caso, acho melhor vocês falarem com o Prof. Keller, a respeito disso".

No entretanto fizemos ver, ao grande remador do "mais querido", que no momento desejávamos somente sua opinião, o que deixou "El Loco" um pouco mais a vontade.

Conversamos muito, e por longos minutos. Nesse momento sentimos que o Prof. Keller o chamava, e numa última pergunta arrancamos a opinião do remador do Flamengo, sobre o que será o Certame Náutico de corrente ano. E ele, esclareceu: — "Acreto plenamente no sucesso que alcançarem as competições do dia 29 próximo. Tenho mesmo certeza que o bom público esportivo do Distrito Federal, ficará satisfeito quanto ao desenrolar das diversas provas, pois as guardiões estão sim, e como este país é amante de tudo que é bom, há por certo de deixar as proximidades da Lagoa, felicitoso".

E claro que podemos mencionar com mais desembaraço aquilo que o remador do Flamengo, deixou de nos falar. Mas como ele preferiu que o próprio público esportivo do Rio, veja com seus próprios olhos o que nos naquele momento prevíamos.

LAR IDEAL

LOJAS E EXPOSIÇÃO: RUA DA PASSAGEM, 15/17
103-A — TEL.: 26-3038 E 26-9942
Oficinas — Rua da PASSAGEM, 145 — Tel. 26-9291

PREÇOS EM VIGOR ATÉ 30 DE NOVEMBRO

FABRICAÇÃO PRÓPRIA • VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS

	Cr\$	Cr\$	
Colchão de Molas Lar Ideal (casal)...	1.490,00	Dormitório Completo, Imbuia, Marfim ou Cerejeira	7.540,00
Sumier c/3 almofadas	1.285,00	Dormitório Chipendale, completo	10.370,00
Máquinas de costura c/motor e garantia	5.420,00	Sala de jantar Rústica	4.290,00
Dormitório Rústico — 6 peças	5.930,00	Sala de jantar Chipendale — 12 peças	9.880,00
Sala de jantar moderna — Estilo Francês	6.300,00	Enceradeira elétrica inglesa, nova	1.900,00
		Guarda-Vestidos estilo francês c/2,15	4.640,00

★ Móveis Avulsos de Todos os Estilos — Estofados de Todos os Tipos ★
Liquidificadores — Televisão — Rádios — Geladeiras — Faqueiros — Enceradeiras

Terrenos Verdadeiramente a 8 Minutos a pé da Estação

ENTRADA A PARTIR DE CR\$ 3.000,00 E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES

— POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE

Novo loteamento devidamente reconhecido pela Prefeitura do Distrito Federal — Com água, luz e esgoto já ligados. Ruas abertas e asfaltadas, com todo o comércio e condução de trens elétricos ônibus e lotações junto ao loteamento. INFORMAÇÕES E VENDAS, com CESAR, pois não manteremos intermediários, à RUA CAROLINA MACHADO N.º 1870 — SOBRADO, diariamente, das 8 às 18 horas, também aos domingos e feriados

EM FRENTE A ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

Onde o POVO se DIVERTE

"Show - Variedades ULTIMA HORA"

O Programa "Redondel de Alegria" no Auditório do Colégio Piedade

Será finalmente, hoje no Colégio Piedade, o anulado espetáculo extra de "Show Variedades ULTIMA HORA", em homenagem à graciosa rumbeira "Mirlinda", cujo início está marcado para as 21 horas, impetivelmente.

Nobre Gesto de Gama Filho

O espetáculo de caráter filantrópico e de caráter humano, num gesto todo seu — aliás característica que o distingue como já tivemos ensaio de dizer — colocou a nossa disposição o auditório do seu educandário, facilitando todo o necessário para que o "show" transcorra com sucesso absoluto. Mais uma atitude nobre e humana do conhecido homem público.

Os Artistas

Para esse espetáculo extra de "Show Variedades ULTIMA HORA" foram convocados pela direção geral os seguintes elementos: Pereira da Silva, Ari Moreno, regional do professor Xavier, Conjunto Tipico "Los Tupis", Ruy de Oliveira, Lauricéia Neves,

Mary Dolor, Constant Moret, O'Geraldo Rodrigues, Dupla José e Joli, Carmen Lúcia, Sueli Teixeira, Conjunto Tipico "Corações Unidos de Cuba", Mademoiselle Zizi, Sergio Luiz Facobahyba, Osvaldo de Souza, Helen de Lima, Edie Lara, Paulo Ferreira, Anselmo Mazzoni, Jorge de Silva, Octavio Ribeiro, Juanito Silva, Soná Regina, Batista de Azevedo, Murilo de Alencar e Wilson Danilo. Como animadores: Ruben Brandão e Damar Carvalho e como locutores, comerciais: Cláudio Monteiro e Válio de Carvalho. Dirigentes: Irênio Delgado, Felipe Trota, Jorge Python, Albino Lopes e José Miguel. Esses elementos deverão estar no local o mais tardar às sete e meia da noite.

NO CENÁRIO DO SAMBA

Numerosas Escolas de Samba, já durante seus "gritos de carnaval à vista", preparando-se, assim, para o próximo tríduo de Momo. Aliás, as filiais da vitoriosa Associação das Escolas de samba do Brasil sempre tiveram o cuidado de não deixar para última hora, seus preparativos iniciais, objetivando desse modo, brindarem o público metropolitano com esmerados enredos patrióticos.

"Portela"

A super-campeã, vem de eleger sua rainha para o próximo carnaval. A vencedora, a graciosa Marlene José do Nascimento, será coroada no próximo dia 6, quando os "portelenses" organizarão um maravilhoso baile.

"Tamarineira"

Depois de fazer calar seus famosos tamborins, a E. S. "Tamarineira" resolveu retornar à ativa. Assim, já domingo último a rapaziada da Rua Olívia Maia deu o brado de "alerta". Prepararam-se para bisar o estrondoso feito conquistado no desfile deste ano no "tablado".

"Flor do Lins"

Outra agremiação filiada a A.E.S.B. que estava silenciosa há muito tempo. Porém no dia 29, próximo, fará realizar pomposo baile em sua sede social marcado, assim, seu reinício nas maratonas momecas.

No "Indenpente"

A famosa penta-campeã dos desfiles do Posto 2 e 8 em Copacabana, segundo declarou seu esforçado "maloral", Modesto, estará firme nos desfiles de 54, mesmo que tenha de concorrer na Praça Onze. Seu principal objetivo é fazer carnaval para o público.

"Recreio da Mocidade"

Será coroada rainha da Primavera da Escola de Samba "Recreio da Mocidade", no próximo dia 29, a graciosa menina Jarina Costa.

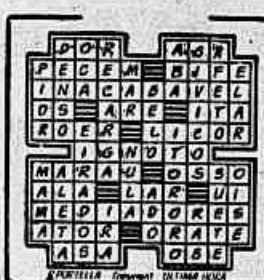
Turmas de Monte Alegre

Será realizado em seus nobres salões à Rua do Riachuelo, 423 sobrado, no próximo domingo, dia 22, a noite dançante em homenagem ao seu quadro social. O início dessa tertúlia está prevista para às 20 horas e uma das nossas melhores orquestras estará em ação para gaudio de seus numerosos assíduos.

Clube Metrópole

O simpático clube da Rua Uruguaiana, 113, vem de programar para, amanhã, sábado, em sua elegante sede social, mais uma vespertina dançante cujo transcorrer promete autêntico sucesso dado o interesse que vem despertando entre os seus associados. Uma maravilhosa orquestra animará os pares até alta madrugada de domingo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



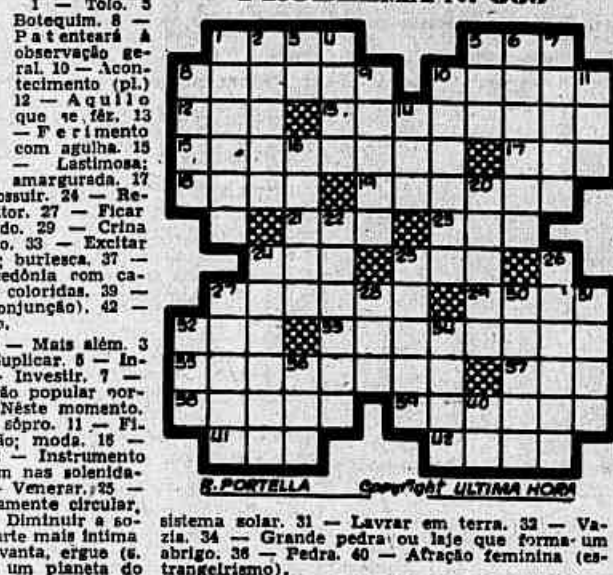
— Criada de copanhia. 23 — Possuir. 24 — Registro de corporação. 25 — Genitor. 27 — Ficar intimamente ligado, unido, colado. 29 — Crina de leão. 32 — Prefixo de ombro. 33 — Excitar (uma discussão). 35 — Ridícula; burlesca. 37 — Fieira. 38 — Variedade de caledônia com camadas distintas e diversamente coloridas. 39 — Julgar; entender. 41 — Mas (conjunção). 42 — Homem que representa no teatro.



PROFESSOR XAVIER — O simpático professor Xavier, encarregado dos cursos de música e de dança, é um dos dirigentes musicais do programa "Minutos Inesquecíveis" e um dos valores positivos de nosso elenco de artistas. Erasm Xavier, seu nome real de batismo, é querido e estimado pelos artistas pela fidelidade de seu "tratamento" indistinto. Autêntico "virtuoso" do bandolim elétrico, Xavier, tem de sua autoria algumas melodias bonitas que, breve, levará para a cena como uma consagração definitiva à sua arte. No clichê, o simpático prof. Xavier

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 663



— Criada de copanhia. 23 — Possuir. 24 — Registro de corporação. 25 — Genitor. 27 — Ficar intimamente ligado, unido, colado. 29 — Crina de leão. 32 — Prefixo de ombro. 33 — Excitar (uma discussão). 35 — Ridícula; burlesca. 37 — Fieira. 38 — Variedade de caledônia com camadas distintas e diversamente coloridas. 39 — Julgar; entender. 41 — Mas (conjunção). 42 — Homem que representa no teatro.

HORÓSCOPO para 22 de fev

CAPRICÓRNIOS: A maneira de libertar-se dos problemas momentâneos será rápida e inesperada.
AQUÁRIO: A perspectiva será boa para obter proveitos de surpresa através de parentes.
PEIXES: Domine o seu temperamento para evitar uma série de desagradáveis complicações.
ÁRIES: Você terá proveitos nos contatos com a família na vida do lar na parte da noite.
TOURO: Defenda os seus bens contra falhas mecânicas, perdas ou danos que exijam custosos reparos.
GÊMEOS: Procure repousar ao lado dos entes queridos e de amigos na parte da noite.
CÂNCER: As atuais influências porão, à prova a sua paciência e poderão complicar as relações de amizade.
LEÃO: Procure ceder diante dos companheiros e dos chefes e trate de tomar novas orientações necessárias a sua segurança.
VIRGEM: O seu planeta guia estará em posição desfavorável, forçando-o a mudar de atitude em relação a certas coisas.
LIBRA: As perspectivas serão sombrias para conseguir apoio generoso por parte de terceiros.
ESCORPIÃO: Não conte muito com os outros a menos que a divisão das despesas tenha sido combinada antecipadamente.
SAGITÁRIO: Mantenham suas idéias em segredo para que pessoas maléficas não possam deturpá-las.

Carmel de MADAME

COFRES OCIDENTAL

Precavenha-se contra roubos e incêndios instalando um cofre na sua residência ou casa comercial
AV. DR. MANUEL TELLES, 54 — Tel.: P S 1 — Caxias E. do Rio

"CURSO MAGNETRON" RADIO E TELEVISÃO

Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor (único na América do Sul) — Aulas noturnas — Novas turmas
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 — 2.º ANDAR
Tel.: Chamar 23-4288

AVES E ANIMAIS SILVESTRES E DE RAÇA, FERAS PARA CIRCOS E ZOOS, encontram-se no

Zoos do Brasil e Casa Canário
AV. PRES. VARGAS, 784 — Telefone 23-6248

FERNANDES & BRASIL LTDA.

FABRICA E ESCRITÓRIO: Tel.: 28-1970 — ESPECIALIDADE EM COLARES "GOURMETE" Feitos à Máquina
FABRICA N. S. DA CONCEIÇÃO RUA BARÃO DE PETROPOLIS, 116
FABRICANTES DE JOIAS END. TELEGRÁFICO: "GOURMETE"

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

ACEITAMOS PARA DOURAR

Relógios, bijuterias e quaisquer objetos de metal. Niquelagem, Cromagem e Proteção. Garantia por técnico suíço.
DOUROTECHNICA
RUA DO ROSÁRIO, 133 (balcão da Charutaria)

NATAL

Grandes Vendas a Varejo e Por Atacado
86 na
A BOLSA FINA (Fábrica)
Bolsas, Cintos, Pastas, Máscaras, Estojos, etc. — Consulte os nossos Preços...
RUA MIGUEL COUTO, 39

Ultima Hora automobilística

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

MUITOS PNEUS EM COPACABANA!
Grandes Estoques de Pneus Pretos e Banda Branca, Normais e Super-Cushion Para Qualquer Carro Das Melhores Marcas. — BATERIAS FIRESTONE
CASA BALDONI
Rua Rodolfo Dantas, esquina de Borata Ribeiro Copacabana — Tel.: 37-5771

RECAUTCHUTADORA MODELO

A mais perfeita organização em Recautchutagem e Tirecap — Oficina para conserto de automóveis em geral, com mecânica, lanterneiro e pintura — Pneus e câmaras de ar de todos os tamanhos e marcas
CONCERTOS DE PNEUS DE TODOS OS TAMANHOS PELO SISTEMA "MODELO"
DAVID RIBEIRO MARQUES & CIA. LTDA.
RUA CARDOSO DE MORAIS, 80 e 82 — AV. GUILHERME MAXWELL, 554, Bonsucesso, Rio de Janeiro. Tel.: 30-1011

COMPRO AUTOMÓVEIS

Novos e usados, pagamento imediato à vista
AGENCIA NOVIK DE AUTOMÓVEIS
RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)
TELEFONE: 37-0077

AGENCIA BANDEIRANTE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

RUA RIACHUELO, 37 — TEL.: 32-9463
Compra — Venda — Troca — Facilita — Aceita carros em consignação —
AMPLA SALÃO PARA EXPOSIÇÃO

ÔNIBUS TERESÓPOLIS

ESTAÇÃO MARIANO PROCÓPIO
TEL.: 43-9707 — GUICHET 24 — DIARIAMENTE SAÍDAS ÀS 7,00 E 16,30 HORAS — AOS SÁBADOS: 7,00, 13,30 E 16,30 HORAS
AUTO BOA ESPERANÇA

PINTURAS — LANTERNAGEM ELETRICIDADE

MECÂNICA - CROMAGEM - SOLDA ELÉTRICA — ACESSÓRIOS
PROFISSIONAIS COMPETENTES
MECÂNICA VITELCO
TELL, CORRÊA & CIA. LTDA.
Rua São João Batista 65 — BOTAFOGO
TEL: 26-3378 (Por Obséquio)

ESCOLA FEDERAL

Para motoristas amadores e profissionais
Curso rápido de 30 a 60 dias
RUA DO RESENDE, 133-A — RIO

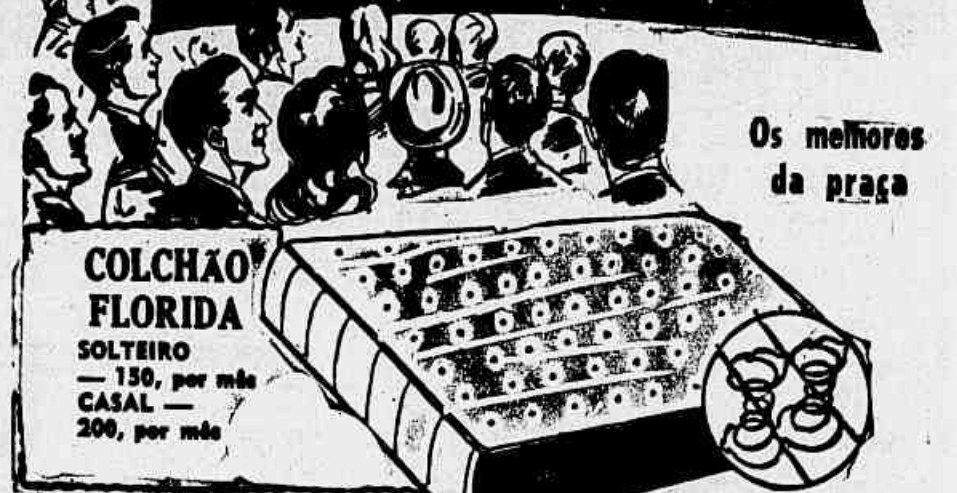
APRENDA A DIRIGIR

Na AUTO GRAJAÚ LTDA.
a mais moderna e bem montada escola para motoristas. Aulas individuais, em jeeps modernos, instrutores competentes e educados. Atendemos a domicílio.
Tel. 38-6949. Rua Barão de Mequita, 988.

Compre-se Tudo ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de Costura, Rádios, Ventiladores, Enceradeiras e tudo que representa valor — Atende-se a domicílio.
— Telefonar para o Sr. SAMUEL
Telefone 23-4906

VERIFIQUEM NOSSAS CONDIÇÕES E PREÇOS



COLCHÃO FLORIDA

SOLTEIRO — 150, por mês
CASAL — 200, por mês

Poltronas Night And Day

200 Por mês

BOX SPRING

DESDE 200, POR MÊS

Sofa-cama FLORIDA

350, POR MÊS

DECORAÇÕES FLORIDA

RUA DO CAJATE, 214, Lapa — Tel. 25-5995 e 45-0484 — LTDA

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

RIGONI, O REI DO SUCESSO

Nos últimos meses, a absoluta do êxito de Luiz Rigoni como treinador de última hora. Sabemos que o famoso e extraordinário jockey paranaense desperta todas as atenções e entusiasmo do público com sua maneira simples de falar e de escrever, com sua sinceridade e, mais do que tudo isso, com sua real competência para apontar os ganhadores das corridas da Gávea, ele que como mestre das rédeas conhece a cada cavaleiro que enfia os seus cavalos no trabalho. Hoje confessamos que o nosso novo companheiro de trabalho superou todas as nossas expectativas. Quase não se faz outra coisa nessa seção de turfe do que receber a correspondência de Luiz Rigoni e enviá-la à sua secretária, sua jovem irmã Cristina. Os telefones batem durante todo o dia à procura do notável piloto. Rigoni é, portanto, mais do que um simples sucesso jornalístico, um fato real como repórter. Suas comentários, embora sem literatura bonita, são sempre e com muita propriedade, condições de ao nosso ver fundamental para o êxito na vida jornalística. Alguns fãs de Rigoni andaram reclamando que na sua primeira semana ele não acertara muito nos palpites, coisas que consideramos, como já o dissemos várias vezes, perfeitamente dispensáveis, pois, como é sabido, se nós, que vivemos no mundo turfeiro, acertássemos todos os páreos não haveria sequer corridas. Para compensar, no entanto, e mostrar sua grande classe de mestre das rédeas indicou quinta-feira cinco ganhadores — Petim (18), Piratini (26), Jucirema (12), Kaolim 109 (11) e Benteveí (32). Sabem lá o que é isso? Tal fato, vocês não tenham dúvidas, vai se repetir com frequência, se bem que em outras oportunidades os palpites errados estarão presentes, o que é muito natural e todos têm de se conformar disso, nem que tenhamos de falar no assunto o ano inteiro. E por causa disso, não tenhamos a mesma preocupação com amanhã: Minocchino, Simbolo, Ituaçu e Conqueror. Quatro "barbadas" antes das corridas.

NÃO SERÃO APRESENTADOS

Para as duas corridas, eis os "forais" conhecidos:

CORDILHEIRA — MARSHALL — MONETARIO —
CLEON — MEU CRACK (4.º) — EDESTRIA — DESCUIDO
e SEA FURY.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 75.000,00, Cr\$ 22.500,00 e Cr\$ 11.250,00 — AS 14 HORAS

ANTERIORES	St.	Km.	Montarias	Possibilidades	Treadores	Última performance	Dist. Tempo Pista
1-1 Rifaço	3	55	J. Marchant	Anda bem, a rival	O. Feljó	5.º de Junardo-Minocchino	1500 94 1/5 AL
2-2 Nássau	5	55	E. Castello	Mantém o estado, chance	O. Covarrubias	1.º de Conqueror-Jacquard	1600 98 GL
3-3 Kaxuxá	7	55	L. Domingues	Turma forte, difícil	F. Gusso	3.º de Rotina-Gitã	1500 94 4/5 AP
4-4 Panurgo	5	55	L. Rigoni	Corre muito na grama	A. Feljó	6.º de Ritiro-Jolca	2000 123 3/5 GL
5-5 Yogi	2	55	O. Ulião	Na leve e perigoso	C. Ferreira	6.º de Mister Guri-Conqueror	1800 116 AP
6-6 Minocchino	4	55	J. Portinho	Tem muita chance	C. Ferreira	2.º de Junardo-Gael	1500 94 1/5 AL
7-7 Next	4	55	U. Cunha	Muito boa ajuda	C. Ferreira	4.º de Junardo-Minocchino	1500 94 1/5 AL

NOSSO PALPITE: — RIFAÇO INIMIGO: — MINOCCHINO A SURPRESA: — NÁSSAU

2.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — AS 14,30 HORAS

ANTERIORES	St.	Km.	Montarias	Possibilidades	Treadores	Última performance	Dist. Tempo Pista
1-1 Revella	5	55	J. Marchant	Entrada muito preparada	O. Feljó	Estreante	1500 75 GL
2-2 Coquete	11	55	M. Chiriao	Algo melhor, chance	N. Gomes	7.º de Resoluta-Sornette	1200 77 AP
3-3 Pintura	4	55	O. Ulião	Continua bem, rival	L. Tripodi	2.º de Nyras-China	1200 77 AP
4-4 Candonga	10	55	P. Tavares	Pode assustar	M. Araújo	5.º de Resoluta-Sornette	1200 75 GL
5-5 Miss Lionesa	8	55	L. Tinoco	Tem regular exercício	O. Feljó	Estreante	1500 99 GL
6-6 Capunguê	3	55	U. Cunha	Na grama e competidora	G. Morgado	2.º de Evergreen-Romã	1200 77 AP
7-7 Zegua	2	55	D. P. Silva	Achamos difícil	M. J. Oliveira	5.º de Nyras-Pintura	1200 77 AP
8-8 Casa Branca	9	55	A. Ribas	Trabalhou bem, rival	W. Attianesi	8.º de Fast-Chilila	1200 82 AU
9-9 Chila	1	55	A. Arellano	Melhor na areia	J. Attianesi	3.º de Nyras-Pintura	1200 77 AP
10-10 Sornette	1	55	L. Leighton	Não gostamos	W. Costa	2.º de Resoluta-Sornette	1200 75 GL
11-11 Romã	6	55	E. Castello	Turma forte, difícil	A. Moraes	3.º de Evergreen-Capunguê	1600 99 GL

NOSSO PALPITE: — REVELIA INIMIGO: — SORNETTE A SURPRESA: — PINTURA

3.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — AS 15 HORAS

ANTERIORES	St.	Km.	Montarias	Possibilidades	Treadores	Última performance	Dist. Tempo Pista
1-1 Simbolo	7	55	R. Gomes	Em ótimas condições	W. Costa	2.º de Pacembu-Treinator	1600 103 AP
2-2 El Mito	3	55	L. Mezaros	Correu pouco, difícil	O. Morgado	7.º de Jonaig-Régulo	1200 76 4/5 AP
3-3 Régulo	11	55	L. Rigoni	Melhorou, a rival	F. P. Schneider	2.º de Jonaig-Régulo	1200 76 4/5 AP
4-4 Pafundo	9	55	J. Portinho	Estreia bem exercitada	C. Cabral	Estreante	1200 76 4/5 AP
5-5 Palermo	6	55	J. Marchant	Anda bem, competidor	A. Moraes	2.º de Nipping-Régulo	1400 90 AP
6-6 Japomar	2	55	U. Cunha	Deve correr melhor	J. Morgado	6.º de Jonaig-Régulo	1200 76 4/5 AP
7-7 Rifaço	3	55	A. Arellano	Não gostamos	J. Lourenço	6.º de Jonaig-Régulo	1200 76 4/5 AP
8-8 Pickwick	10	55	O. Ulião	Respostas muito boas	W. Costa	2.º de Jonaig-Régulo	1200 76 4/5 AP
9-9 Regio	1	55	E. Castello	Melhor na areia	O. Covarrubias	3.º de Jonaig-Régulo	1200 76 4/5 AP
10-10 Tripodi	8	55	D. Moreira	Não gostamos	C. Gomes	4.º de Jonaig-Régulo	1200 76 4/5 AP

NOSSO PALPITE: — RÉGULO INIMIGO: — SÍMBOLO A SURPRESA: — PICKWICK

4.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — AS 15,30 HORAS

ANTERIORES	St.	Km.	Montarias	Possibilidades	Treadores	Última performance	Dist. Tempo Pista
1-1 El Greco	8	61	D. Ferreira	A turma agitada, rival	J. Zuniga	5.º de Aronoso-Hosco	1300 79 4/5 AL
2-2 Meu Crack	9	52	Não corre	Pode assustar	L. Tripodi	5.º de Heru-Targhi	1400 88 3/5 AP
3-3 My Sun	4	54	D. Cunha	Correu muito competidor	C. Souza	2.º de La Vestal-My Sun	1000 85 AP
4-4 Naughty Boy	7	52	J. Portinho	Turma forte, difícil	W. Attianesi	6.º de Ravel-Finger-Grass	1000 109 1/5 AL
5-5 Finger Grass	3	56	E. Castello	Mesmo na grama, rival	O. Covarrubias	2.º de Ravel-My Sun	1600 100 1/5 AP
6-6 Tio Chico	5	52	D. P. Silva	Anda bem, cuidado	G. Feljó	4.º de Kayak-Fiambeau	1200 122 AP
7-7 Mister Guri	10	52	A. Arellano	Melhor na areia	G. Feljó	1.º de Conqueror-Remo	1800 116 AP
8-8 Quasi	10	60	L. Rigoni	Não chorando e rival	J. Ferreira	4.º de Jonaig-Régulo	1200 148 3/5 GL
9-9 Madrija	8	53	J. Araújo	O companheiro é melhor	C. Gomes	2.º de Tio-Amarel-Mangueiro	1800 88 4/5 AP
10-10 Romano	1	54	J. Araújo	Achamos difícil	C. Gomes	7.º de La Vestal-My Sun	1000 82 GL

NOSSO PALPITE: — MY SUN INIMIGO: — TIO CHICO A SURPRESA: — EL GRECO

5.º PAREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 100.000,00, Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 10.000,00 — AS 16 HORAS

ANTERIORES	St.	Km.	Montarias	Possibilidades	Treadores	Última performance	Dist. Tempo Pista
1-1 Fanfan	6	58	D. Ferreira	Tinindo, deve ganhar	M. Salca	1.º de Risoleta-Piracema	2000 129 AP
2-2 Edasira	5	58	Não corre	Pode assustar	M. J. Oliveira	1.º de Piracema-Risoleta	2000 125 1/5 GL
3-3 El Mayor	5	58	J. Portinho	Pode assustar	J. Ferreira	1.º de Ravada-Risoleta	1400 85 AP
4-4 Loblina	2	58	M. Henrique	Não gostamos	J. W. Viana	4.º de Incendário-Alytta	1600 109 1/5 AL
5-5 Inah	1	63	J. Marchant	Melhorou, seria rival	J. Feljó	2.º de Gatlito-Estivo	2000 139 4/5 AP
6-6 Risoleta	3	62	XX	Boa ajuda	O. Feljó	2.º de Fanfan-Piracema	2000 129 AP

NOSSO PALPITE: — INAH INIMIGO: — FANFAN A SURPRESA: — CAÇAMBA

6.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — AS 16,30 HORAS

ANTERIORES	St.	Km.	Montarias	Possibilidades	Treadores	Última performance	Dist. Tempo Pista
1-1 Ogre	10	58	O. Ulião	Retrospecto, rival	E. Freitas	2.º de Quelma-Tunau	1800 116 3/5 AP
2-2 Jituu	3	56	J. Tinoco	Melhor na areia	C. Gomes	2.º de Quelma-Ogre	1400 88 3/5 AP
3-3 Ituaçu	3	56	L. Rigoni	Muito cuidado	H. Sousa	5.º de Stormy-Sepoy	1600 102 1/5 GL
4-4 Bororo	2	52	O. Macedo	Turma forte, difícil	W. Attianesi	1.º de Mimosa-Al Quica	1600 99 1/5 GL
5-5 Bogueta	7	54	J. Marchant	HA melhores, difícil	E. Morgado	4.º de Quelma-Ogre	1800 116 3/5 AP
6-6 Nipping	4	55	D. Moreira	Anda bem, chance	L. Benites	4.º de Jonaig-Régulo	1200 115 1/5 GL
7-7 Descuído	5	52	Não corre	Não gostamos	L. Benites	9.º de Heru-Targhi	1400 88 3/5 AP
8-8 Corsária	6	54	A. Reis	Tem muita chance	C. Ferreira	5.º de El Mambo-Curió	1400 88 3/5 AP
9-9 Meu Crack	9	56	U. Cunha	Respostas muito boas	L. Tripodi	1.º de Sepoy-Grey Boy	1400 88 3/5 AP
10-10 El Monie	6	56	E. Castello	Aqui mais difícil	F. P. Schneider		
11-11 Stormy	4	56	L. Domingues				

NOSSO PALPITE: — JOHIL INIMIGO: — MEU CRACK A SURPRESA: — OGRE

7.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — AS 17 HORAS

ANTERIORES	St.	Km.	Montarias	Possibilidades	Treadores	Última performance	Dist. Tempo Pista
1-1 Conqueror	5	55	L. Rigoni	Provável ganhador	G. Rodrigues	2.º de Mister Guri-Remo	1800 116 AP
2-2 Al Navajo	3	55	J. Portinho	Respostas bem	A. Corrêa	1.º de Silfo-Panurgo	1300 79 GL
3-3 Treinador	6	55	A. Araújo	Ganhou fácil, rival	A. Feljó	1.º de Guarapira-Minocchino	1300 83 3/5 AP
4-4 Nipping	4	55	D. Moreira	Achamos difícil	C. Ferreira	1.º de Palermo-Régulo	1400 90 AP
5-5 Remo	1	55	E. Castello	Tem muita chance	G. Morgado	3.º de Mister-Guri-Conqueror	1500 114 AP
6-6 Orson	7	55	D. P. Silva	Bem na grama	A. Moraes	3.º de Vencimento-Orson	1500 82 3/5 AP
7-7 Riso	2	55	J. Marchant	Correu muito, rival	O. Feljó	2.º de Vencimento-Orson	1500 82 3/5 AP
8-8 Chitui	9	55	D. P. Silva	Melhor na areia	C. Ferreira	1.º de Orson-Remo	1400 78 1/5 AL
9-9 Camocim	8	55	P. Tavares	Achamos difícil	M. Gil	4.º de Gardu-Cabulote	1400 80 AP

NOSSO PALPITE: — RISO INIMIGO: — CONQUEROR A SURPRESA: — TREINADOR

8.º PAREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — AS 17,30 HORAS

ANTERIORES	St.	Km.	Montarias	Possibilidades	Treadores	Última performance	Dist. Tempo Pista
1-1 El Zoro	8	56	O. Ulião	Bem na distância	C. Ferreira	3.º de Igaratim-Quetzal	1400 90 AP
2-2 Queremista	3	56	J. Portinho	Vem melhorando, cuidado	O. Maria	4.º de Igaratim-Quetzal	1400 90 AP
3-3 Danilo	13	56	A. Ribas	Melhor na areia	J. S. Silva	10.º de Danger-B. Calada	1400 90 4/5 AP
4-4 Quetzal	7	55	M. Henrique	Anda bem, a rival	M. Salca	2.º de Igaratim-Elzorro	1400 90 AP
5-5 El Mayor	6	56	A. Portinho	Respostas regulares	C. Souza	1.º de Sereleste-Admiral	1500 96 3/5 AP
6-6 Otomano	9	56	L. Domingues	Respostas regulares	A. Moraes	13.º de Danger-B. Calada	1400 90 4/5 AP
7-7 Sea Fury	2	54	Não corre	Turma forte, difícil	I. Morais	1.º de Augusta-Bilhatina	1300 84 3/5 AL
8-8 Pafundo	5	54	D. P. Silva	Trabalhou bem, rival	M. Sousa	1.º de Urupará-B. Calada	1400 91 3/5 AP
9-9 Orson	14	56	O. Macedo	Achamos difícil	L. Tripodi	13.º de Igaratim-Quetzal	1400 90 AP
10-10 Osio	10	56	A. Araújo	Chovendo é perigoso	L. Ferreira	1.º de Igaratim-Energy	1600 103 1/5 AL
11-11 Balamo	10	56	A. Araújo	Chovendo é perigoso	B. Carinho	5.º de Jolli-Elzorro	1900 122 1/5 AL
12-12 Ibiá	12	56	U. Cunha	Sério competidor	J. Morgado	5.º de Danger-B. Calada	1400 90 4/5 AP
13-13 Quirora	11	56	J. Tinoco	Achamos difícil	J. Morgado	5.º de Danger-B. Calada	1400 90 4/5 AP
14-14 Bom Conselho	15	56	J. Araújo	Achamos difícil	C. Gomes	12.º de Buckingham-Silvestre	1400 82 1/5 GL
15-15 Serezo	1	56	L. Rigoni	Boa ajuda	C. Gomes	4.º de Favorit-B. Mambo	1600 98 4/5 GL

NOSSO PALPITE: — QUETZAL INIMIGO: — ELZORRO A SURPRESA: — SERENO

MARCHANT, COM "CIÜMES" DE RIGONI, FÉZ QUESTÃO CERRADA DE MONTAR INAH

zado amanhã, nos 2.000 metros. O convite do competente treinador tinha sua razão de ser, além dos motivos sentimentais que o cercaram. Feljó não quis somente retribuir com a gentileza de um convite, a rodada que Rigoni sofreu com Portio, que lhe valeu três meses de inatividade e a perda da liderança das estatísticas. O treinador, conhecendo a filha de Castigo como conhece, queria a sua direção entregue a um freio enérgico, que a corresse tranquila, nos últimos postos, para uma atropelada final. Entretanto, Inah será conduzida pelo bridão Juan Marchant, jockey oficial do Stud Pexoto de Castro, Marchant, "enciumado" pelo convite feito a jockey estranho da coudelaria, fez questão cerrada da montaria, quando poderia muito bem dirigir Risoleta. Aliás, todos se recordam da insatisfação do bridão chileno, na oportunidade do Critérium de Potraucas, pelo fato de Ubirajara Cunha haver ganho com a Risoleta, tendo ele concordado em montar Reseda. O convite feito a Rigoni teve apenas o efeito moral que Feljó quis emprestar aquela montaria. Quem sabe, entretanto, se Deus não escreve certo por linhas tortas, nessa história toda? E acaba ganhando mesmo a Risoleta que o Marchant subestimou! A filha de Fiducia, à semelhança do que vem sendo observado todas as semanas, ainda está sem montaria oficial. Trabalhou muito bem, passando a volta em 135" e ao que nos consta receberá a condução de Osvaldo Ulião ou Emygdio Castillo. Qualquer fracasso de Inah, salientamos, caberá exclusivamente ao jockey, que não tem espírito de equipe e mesmo sabendo que a água não rende no bridão, por "eluma das" fez questão e pé firme de montá-la!

FINGER GRASS, NA LAMA SÓ VAI SUJAR OS CASCOS!

O "Handicap" Marinha de Portugal promete um desenvolvimento verdadeiramente sensacional. Lançado na distância de 1.600 metros, aparece constituído por destacados nacionais para um confronto de três geracões. A primeira vista, adquire um certo destaque o cavalo EL GRECO. O defensor do Stud Seabro passou muito tempo inativo, em cura e reaparece ostentando um estado. Basta se dizer, que na manhã de domingo, no seu trabalho para esse compromisso, o piloto de Domingos Ferreira marcou 98 3/5 para os 1.500 metros, correndo com impetuoso de, na reta. Seu arremate foi dos melhores, pois desenvolveu uma enormidade, nos derradeiros 200 metros. EL GRECO fará o seu reaparecimento em grande forma, graças à competência e à dedicação de Juan Zuniga, incansável em recuperá-lo para corridas.

E acrescentou, otimista: O GURI se confirmará a última corrida pode "mizar" essa gente! É uma verdadeira "sombra" dos favoritos, o defensor do Stud Rubro Negro, Marco Aurélio Vicozo Jardim está "enfetado" com o castanho. Ganhou, como se espera, acontecerá um churrasco tipo MENGÓ e MIDDAY LASS.

Só Vai Sujar os Cascos! O cavalo da carreira, contudo, se nos afugra o arentado FINGER GRASS. Há três meses, mais ou menos, que não corre. Sofreu um contratempo e seus responsáveis houveram por bem afastá-lo do treinamento. Agora, recuperado e vendendo saúde, o descendente de Guaycuru retorna com as honras de ganhador da milha de amanhã. A mudança de rita favorece o desenvolvimento, quanto é sabida a preferência do neto de Formasterus pelo terreno de areia molhada. Ainda no domingo de manhã, FINGER GRASS prodigializou um exercício magnífico de pista.

Na enchacada, passando a distância em 103" e 3/5, com disposição das melhores. Castillo voltou da lama impressionado, ao Covarrubias que mesmo na grama o FINGER GRASS poderia sair vencedor.

No mesmo dia, o simpático treinador do Stud Vice-Rey, em conversa com o nosso repórter, sintetizou aquele trabalho, expressando-se jocosa e mente:

— Na areia o FINGER GRASS trabalhava sem necessidade de ir às buchas. Chegou limpinho! Nem a barriga sujou! Vouva, o FINGER GRASS!

Tendo antecipado o agrado para quinta-feira, o conduzido do "Homem do Fandei" proporcionou novo "show", ao longo dos 700 metros. Retocou o seu estado com a excelente marca de 42" 4/5.

Nós aqui, parodiando o Covarrubias, dizemos:

FINGER GRASS, NA LAMA, se confirmará em trabalhos só vai sujar os cascoss. A dupla, certamente é difícil. Entretanto, preferimos indicá-la com EL GRECO, pelas razões já expostas.

Jóquei e Treinador

Atrás... Das Boas...

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

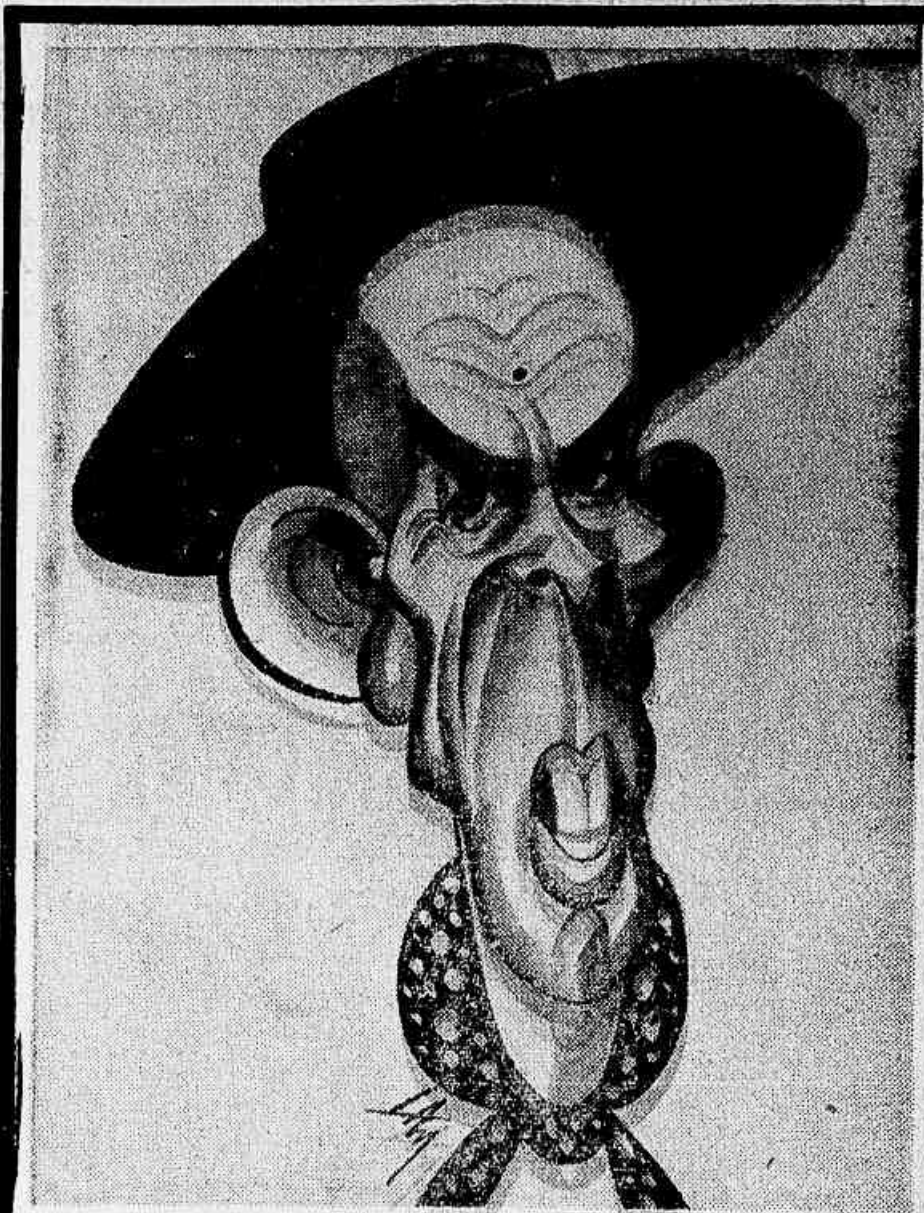
Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador

Jóquei e Treinador



Osvaldo Feijó, o consagrado preparador do Stud Peixoto de Castro, visto por Lan

Luiz Rigoni, o Rei do Sucesso, Marca as "Barbadas" (LEIA NA PAG. DE TURFE)

OSVALDO FEIJÓ COM A INAH NO "COLO" VAI TENTAR NOVA TÁTICA

Está despertando um certo interesse na "afficion" o prêmio "Jockey Club del Perú", prova principal de amanhã, na Gávea, em 2.000 metros e com a disputa de cem mil cruzeiros à ganhadora. É que voltará a correr a discutida égua uruguaia Inah, conhecida entre nós como "ladrona" de trabalhos, agora sob uma nova forma de "entrainment", numa tentativa de mestre Osvaldo Feijó para obter da sua pupila as mesmas e destacadas atuações que marcaram a presença da filha de Castigo no prado de Maroñas. Para falar a verdade, Feijó vem "trazendo no colo" a defensora da blusa branca e estrelas azuis, de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, preparando-a com o máximo cuidado e estudando, com sua larga experiência, uma maneira de obter bons resultados. Inah, ultimamente, não tem sido levada a exercícios rigorosos. Tanto as suas passadas na distância como os aprontos têm sido bem suaves e Feijó espera mesmo que poupando nos exercícios a esplêndida corredora conseguirá que ela venha a produzir nos dias de corrida os mesmos e avulsos tempos que lhe asseguraram um galope largo na turma em que vai competir.

Desde que Inah, desprezando todos os cuidados, volte a fracassar, o prêmio "Jockey Club del Perú" ficará à mercê de Fanfan, uma corredora das mais úteis e "atrevidas", égua saliente como pouca e que graças à competência de Mariano Sales vem se destacando nas pistas da Gávea através uma série de lindas e expressivas vitórias. Ainda outro dia Fanfan mostrou todo o seu valor ganhando de galope largo o G. P. "Mariano Procopio", percorrendo os 2.000 metros, na pista de areia pesada, em 129" marca inferior em apenas um segun-

do à de Quiproquô, o famoso craque nacional que venceu o G. P. "Frederico Lundgren" no último domingo.

Aparentemente Fanfan não possui ainda a classe de Inah, mas, sem dúvida, poderá atuar destacadamente, inclusive fazendo valer o prestígio da criação nacional em mais uma sugestiva vitória.

Caçamba, Risoleta e provavelmente Lobélia completarão o campo da melhor prova do dia. Caçamba é um bom azar, pois anda muito bem e leva a garantia do treinador Levy Ferreira, profissional que só insere seus pupilos quando eles possuem "chance" de êxito. Risoleta, que contará com a direção de Castillo ou de Ulião, já que Marchant fez questão de "barra" o Rigoni da Inah, poderá cumprir boa atuação desde que seja levada a fazer um "train" violento para a carreira, como é de seu agrado. Lobélia, a outra concorrente, vem de ganhar um páreo comum na quinta-feira e, normalmente deverá ficar no "box" já que pouco poderá pretender frente à turma.



Antonio Portillo tem muita sorte quando monta animais treinados por L. Ferreira. Aceitando a condução de Caçamba leva a certeza de que fará boa figura, no Prêmio J. C. del Perú. Ei-lo "batendo um papo" com Arturino, na manhã de ontem na Gávea

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO III
de Janeiro
de 1933
Número 750



Magnífica vitória para o campeão Fanfan. Esporadicamente da Mariana Sales, apostou na dura e carreira para a filha de Gustav. Se fracassar a parêntese, estrelado, certamente, espera o número de Fanfan o site de prazer

Waldemar Attianesi Sensacional Para "Ultima Hora":

"Vou Dar Outra 'Bolachada' Neles!..."

Interessantes Declarações do Popular "Padre Antônio" Sobre as Corridas de Amanhã — (LEIA NA PAG. DE TURFE)



Waldemar Attianesi, um dos mais simpáticos e eficientes treinadores cariocas fala à nossa reportagem sobre as corridas de amanhã, fazendo sensacionais revelações que vão publicadas na página de turfe

Juan Marchant, Cheio de Ciúmes, Fêz Questão de Montar a Inah!

(LEIA NA PAGINA DE TURFE)